ANNO LIV NUMERO 210 — SEXTA FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 12 de setemro, ás 5 horas e meia da tarde. [Recebido ás 8 horas e meia da noite].

— Encerraram-se hoje os trabalhos da assembléa provincial, depois de approvadas todas as leis annuas.

— Acha-se verificado, á toda a evidencia, que o Dr. Argollo foi cruelmente estrangulado por cinco escravos seus. Os criminosos estão presos.

RIO DE JANEIRO, 10 de setembro, ás 10 horas e meia da manhãa. (Recebido ás 10 horas da manhãa de 12).

— Por decretos de 6 do corrente foram nomeados:

Juizes municipaes: de Manáos, no Amazonas, bacharel Pedro Epiphanio Regalado Baptista; de Monte-Alegre, no Pará, bacharel Manoel Smothness Pó; de S. José de Mipibù, no Rio Grande do Norte, bacharel Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.

Inspectores de thesourarias de fazenda:

De S. Paulo, o chefe de secção extincta do thesouro, Antonio José de Castro.

De Matto Grosso, o contador da do Paraná, Alfredo Caetano Munhoz.

Inspector da alfandega de Belém, no Pará, o 2º escripturario da da côrte, Francisco Manoel Fernandes.

Chefe de secção da alfandega de Belém, idem, o chefe de secção da do Rio Grande do Sul, Candido José Pereira.

Guarda-mór da alfandega do Rio Grande do Sul, o respectivo ajudante, José Carlos Daniel Wamosi.

Ajudante do dito, idem, Menandro Perry.

Dito idem da côrte, João Evangelista Vianna.

— Por portarias de 5 do corrente foram nomeados terceiros escripturarios os praticantes:

Joaquim Elviro Pereira Magalhães, Manoel Eugenio da Rocha Samico, Francisco de Castro Nunes, Manoel Florencio de Moraes Pires, e Miguel Fernandes Barros, da thesouraria de fazenda de Pernambuco; Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, e Deomedonte de Almeida Magalhães, da alfandega idem.

RIO DE JANEIRO, 10 de setembro, ás 3 horas da tarde. (Recebido ás 10 horas da manhãa de 12).

— Hontem, na capital de S. Paulo, houve grande conflicto entre os estudantes da Faculdade de Direito e a policia, por ter esta intervindo em vaias (pateadas) dadas entre elles. Sahiram feridos doze guardas urbanos, e quatro estudantes. Procede-se ao inquerito.

— Deve hoje ser installada a assembléa legislativa da provincia do Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO, 11 de setembro, á 1 hora e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas da manhãa de 12).

— Por decreto de 9 do corrente foi removido o juiz de direito Manoel do Nascimento Teixeira, da comarca da Victoria, na Bahia, para a de Santarem, no Pará.

— SS. MM. II. seguiram hontem para a provincia de S. Paulo, de onde devem voltar a 25.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Ferreira dos Santos, professor publico de primeira entrancia, e, tendo em vista a informação n. 199, de 13 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve nos termos do art. 160 do regulamento de 27 de novembro de 1874, remover o peticionario da cadeira de Capoeiras para a da freguezia da Gloria de Goitá.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de Bezerros, padre Francisco Seabra de Andrade Lima, resolve nomear uma commissão, composta dos Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, Constancio dos Santos Pontual e Ignacio Alcebiades Velloso, para verificar se o referido professor acha-se impossibilitado de continuar no exercicio do magisterio.—Communicou-se aos nomeados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a directoria da sociedade beneficente *Luso Brasileira*, resolve de conformidade com o decreto n. 2,711, de 19 de dezembro de 1860, approvar a reforma de seus estatutos, contendo 132 artigos escriptos em sete folhas de papel pautado, as quaes, devidamente selladas, vão rubricadas pelo Dr. José Hygino Duarte Pereira, secretario do governo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o director do *Monte Pio Popular Pernambucano*, resolve de conformidade com o decreto n. 2,711, de 19 de dezembro de 1860 approvar a reforma dos seus estatutos, contendo oitenta e um artigos escriptos em quatro folhas de papel pautado, as quaes, devidamente selladas, vão rubricadas pelo Dr. José Hygino Duarte Pereira, secretario do governo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a directoria provisoria da sociedade beneficente *Monte Pio dos Typographos em Pernambuco*, resolve de conformidade com o decreto n. 2,711, de 19 de dezembro de 1860, autorisar a referida sociedade para funccionar, approvando os respectivos estatutos, que contém noventa e um artigos escriptos em cinco folhas de papel pautado, as quaes, devidamente selladas, vão rubricadas pelo Dr. José Hygino Duarte Pereira, secretario do governo.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 10 do corrente, sirva-se V. S. de mandar inspeccionar, pela junta militar, o soldado da companhia de cavallaria, Severino Luiz Meirelles, enviando-me o respectivo termo e a certidão de assentamento da referida praça, afim de serem transmittidas áquella secretaria de estado, conforme recommenda o citado aviso.

— Ao Dr. chefe de policia.—Pode V. S. facultar ao capitão Frederico Velloso da Silveira, commandante do destacamento estacionado em Ingazeira, a escolha do lugar e meios de acção para o bom resultado do fim a que se propoz, partindo para o interior da provincia, de conformidade com o officio de V. S., n. 1,462 de 19 do corrente.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. providenciar para que os inspectores de quarteirões do 1º e 2º districto da freguezia do Limoeiro, remettam com urgencia ao juiz de paz presidente da respectiva junta de alistamento, na fórma do § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, as listas dos cidadãos nas condições de serem alistados para o serviço do exercito e armada.

— Ao mesmo.—Constando de officio do juiz de paz da freguezia de Muribeca, de 16 do corrente, que até aquella data, não lhe foram entregues pelos inspectores de quarteirão dos dous districtos da freguezia, as listas dos cidadãos que estão nas condições de ser alistados para o serviço militar, sirva-se V. S. de providenciar para que ditos agentes policiaes cumpram, com urgencia, a obrigação que lhe impõe o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, lembrando-lhes que o não cumprimento desse dever os sujeita á multa comminada no § 2 do art. 122 do citado regulamento.

— Ao mesmo.—De novo recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser dispensado do exercicio da subdelegacia do 1º districto da freguezia da Graça, o amanuense da inspectoria geral da instrucção publica João Brindley Fox, visto ser necessario naquella repartição, como declara o respectivo inspector geral.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo o conego Marcellino Antonio Dornellas me communicado, em officio de hontem, haver, naquella data, dispensado, a pedido, o Revd. Dionizio Peres da Costa, da coadjutoria da freguezia de S. Felix do Buique, assim o faço constar a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas do juiz de direito de Panellas, bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, decorridas de 20 a 27 de julho. — Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 12 do corrente, em que o ministerio da justiça, declara haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria habilitada com 43$547, para occorrer ao abono dos vencimentos devidos ao bacharel Herminio Francisco do Espirito Santo, na qualidade de ex-chefe de policia de Santa Catharina.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, transmitto a V. S. o decreto de nomeação do conferente da alfandega da Bahia, Antonio Pereira Bastos, para igual cargo na desta provincia.

— Ao mesmo.—Em deferimento ao que requereu-me o bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz municipal da Escada, e, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 16 do corrente, n. 636, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe, independente de apresentação de guia, os vencimentos á que tiver direito pelo exercicio daquelle cargo; ficando, porém, sujeito aos emolumentos e direitos que constam dos seus titulos, e que serão liquidados quando fôr exhibida a mesma guia.

— Ao mesmo.—Mande V. S. organisar e remetta-me, com a maior brevidade possivel, um balancete circumstanciado de todas as despezas que se tem feito com soccorros aos indigentes victimas da secca, mencionando os creditos abertos para esse fim por esta presidencia, as quantias entregues ás commissões de soccorros, os productos dos generos vendidos por conta do estado e as annullações feitas nos respectivos creditos em virtude dessas vendas, afim de se poder dar cumprimento á exigencia contida no aviso circular do ministerio do imperio, de 10 do corrente, n. 2,740.

— Ao inspector da alfandega.—Ponderando-me o agente da companhia brasileira de navegação a vapor, em officio de hontem, haver o commandante do vapor inglez *Glensannox*, á serviço da mesma companhia, deixado em Maceió a portaria do ministerio da agricultura, que isenta o navio sob seu commando de direitos e outras obrigações, recommendo a V. S. que providencie no sentido de nenhum embaraço ser opposto á sahida do mesmo vapor para o porto do Ceará.—Communicou-se ao agente da companhia brasileira.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o aviso do ministerio da marinha, de 10 do corrente, fica V. S. autorisado a mandar fazer os reparos precisos na coberta da enfermaria desse arsenal, orçados em 112$420 e dos quaes tratam os seus officios de 2 de abril, 1º de maio e 1º de junho.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre os inclusos papeis, que me serão devolvidos, dando assim cumprimento ao que determina o ministerio da marinha em despacho de 12 do corrente, lançado no officio da contadoria de marinha, n. 30, de 7 deste mez.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista da conta e folha inclusas, e, nos termos da informação dessa inspectoria, n. 131, de 17 do corrente, mande Vmc. pagar ao ex-commissario da guarda local de Limoeiro, Antonio José Pestana, 25$800, correspondentes aos seus vencimentos de 1 a 12 de dezembro de 1877, e bem assim 21$900 provenientes do fornecimento de agua e luz ao quartel, no tempo decorrido de 1 de outubro áquella ultima data.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar paisano o Affonso da Paz e Vasconcellos, conforme solicita Vmc. em seu officio, de 13 do corrente, sob n. 709.

— Ao juiz de paz da freguezia da Bôa-Vista.—Com copia do aviso do ministerio da guerra, de 21 de agosto de 1875, satisfaço a requisição de Vmc., contida em seu officio de 19 do corrente, que assim respondo.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia da Escada.—Em solução ao seu officio de 17 do corrente, declaro que, na falta ou impedimento do escrivão privativo desse juizo, para servir como secretario na junta de alistamento militar, compete a esta, nos termos do § 2º do art. 11 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, nomear pessoa idonea para servir aquelle cargo, e a este serventuario incumbe exigir os livros e demais papeis concernentes aos trabalhos da referida junta, de quem os tiver em seu poder.

— Ao dito da de Bezerros.—Accuso o recebimento do seu officio de 16 do corrente, communicando haver novamente convocado, para 30 deste mez, a reunião da junta de alistamento militar dessa parochia, por não lhe haverem sido entregues todas as listas, que devem ser fornecidas pelos inspectores de quarteirão, dos cidadãos nas condições de serem alistados, e em resposta declaro-lhe, de accordo com o que decidio o aviso do ministerio da guerra, de 3 de agosto de 1875, que o facto de não terem sido recolhidas todas as listas não obstava que a junta encetasse os seus trabalhos, por isso que podia occupar-se em apurar as que foram entregues, e exigir dos inspectores as que o não foram, e no caso de não ser satisfeita semelhante exigencia, durante os 10 dias em que tem a junta de funccionar, nos termos do art. 18 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, dar sciencia do occorrido a esta presidencia, para applicação das penas estabelecidas no § 2º do art. 122 do citado regulamento.

— Ao dito da de Jaboatão.—Sciente da deliberação que tomou Vmc., pelos motivos expostos em seu officio de 18 do corrente, de, no impedimento do 1º e 2º juizes de paz dessa parochia, convocar para o dia 19 deste mez a reunião da junta de alistamento militar, approvo esse seu acto que está de accordo com o disposto no § 1º do art. 11 combinado com o art. 25 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. Quanto á consulta constante do final do citado officio, tenho a declarar-lhe, em solução, que, visto achar-se em concertos a matriz dessa villa, póde a mesma junta funccionar na casa da camara municipal, de accordo com o que decidio o aviso do ministerio da guerra, de 15 de julho de 1875, expedido ás presidencias do Rio de Janeiro e Pará.

— Ao dito da de Muribeca. — Em resposta ao seu officio de 16 do corrente, tenho a declarar que o facto de não achar-se presente o subdelegado para fazer parte da junta de alistamento dessa parochia, não obstava que a mesma junta encetasse os seus trabalhos, porquanto na falta daquella autoridade, devia servir o seu primeiro substituto que se achasse desempedido, conforme prevenio o § 1º art. 11 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. Cumpre, pois, que Vmc convoque o legitimo substituto do subdelegado que se acha impedido, e installada a junta, dê começo aos seus trabalhos.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Em additamento ao meu officio de hontem, declaro a Vmc., que a sahida do vapor *Conde d'Eu*, para o presidio de Fernando, deverá ter lugar no dia 24.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á prôa até o Rio de Janeiro, no vapor *Bahia*, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Agostinho Rodrigues da Silva, sua mulher Maria Joanna de Paula e filhas Sebastiana Rodrigues da Silva e Emilia Rodrigues da Silva. — *Mutatis mutandis* para o Rio de Janeiro a Marcolino José Rufino, sua mulher e 4 filhos; e até a Bahia a Josepha Eufrosina de Jesus e Jovina Maria da Conceição.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director da directoria de agricultura do ministerio da agricultura.—Remetto a V. S. cópia da proposta da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, a que se refere a informação de S. Exc. o Sr. presidente desta provincia, de 27 de julho, sob n. 101, e que, segundo o seu officio de 10 do corrente, sob n. 4, deixou de acompanhar a mencionada informação.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo concedido licença á Maria Joaquina da Conceição, para ir ahi, levando comsigo seus filhos menores, afim de reunir-se a seu pai, o sentenciado civil, João Soares Teixeira; assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento. — *Mutatis mutandis* á Virginia Alves dos Santos e Minervina Rosa da Silva, para tratarem-se de beriberi. — Communicou-se á companhia pernambucana.

— Ao promotor publico de Caruarú. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver naquella data entrado em exercicio de promotor, para o qual foi removido. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' commissão liquidadora de contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Communico a VV. SS., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de hontem.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1878

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no aviso do ministerio da fazenda, de 12 do corrente, resolve marcar o prazo de um mez para o guarda-mór da alfandega de Pernambuco, Constantino Lopes Guimarães, ir servir temporariamente na da Bahia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S., de 19 do corrente, sob n. 1,459, declaro que approvo a deliberação tomada pelo subdelegado de Gravatá, em Bezerros, de alugar, pelo preço de 6$000 mensaes, a casa pertencente ao alferes João José Ribeiro, para servir d'ora em diante de quartel ao respectivo destacamento. Outrosim, declaro a V. S. que, nesta data, communicou-se neste sentido ao inspector do thesouro.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo. — Aceitando o offerecimento feito pelo subdelegado do Porto da Madeira, com relação á casa de sua propriedade, para servir de quartel ás praças do destacamento, sem receber indemnisação dos cofres publicos, recommendo a V. S. que agradeça áquella autoridade esse acto expontaneo de dedicação á causa publica. Assim fica respondido o officio de V. S., datado de 19 do corrente, sob n. 1,468.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 30 de julho, n. 1,360, que fica approvada a deliberação que tomou o alferes Henrique Affonso de Araujo Macedo, commandante do destacamento de linha existente em Nazareth, de alugar uma casa para accommodação das praças que adoecerem, e contratar o fornecimento de luz, agua e medicamentos para ellas necessario, devendo o mesmo alferes apresentar contas devidamente documentadas, afim de ter lugar o pagamento de semelhante despeza. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Remetto a V. S., conforme pedio em officio de 26 de junho, sob n. 39, o orçamento organisado pela repartição das obras publicas, para construcção das salas de trabalho e enfermarias do asylo de mendicidade.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que o ministerio da agricultura, em 10 do corrente, solicitou do da fazenda a expedição de ordens sobre o credito de 884$000, á verba *terras publicas e colonisação*, do exercicio de 1877—1878, para pagamento da ultima prestação devida ao engenheiro William James Lindsey por medição de terras, feitas no extincto aldeiamento do Brejo dos Padres. — Communicou-se ao engenheiro Lindsey.

— Ao mesmo — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a portaria do ministerio da justiça, de 13 do corrente, concedendo a José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira, dispensa do lapso de tempo decorrido, afim de que possa solicitar a patente de sua reforma no posto de tenente-coronel da guarda nacional desta provincia, a qual foi conferida por decreto de 27 de fevereiro do 1857. — Communicou-se ao interessado.

— Ao director do arsenal de guerra. — Faça V. S. recolher a esse arsenal a bandeira e pertenças da mesma, que se acham a cargo do 2º batalhão de infantaria, e foram dados em consumo por estar inserviveis, segundo consta do termo de incapacidade.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Recommendo a Vmc. que, entendendo-se com o inspector da alfandega e o administrador do consulado provincial, mande proceder ao orçamento dos reparos que forem precisos em um dos compartimentos daquella repartição, afim de que as secções desta possam commodamente trabalhar reunidas.

— Ao juiz de paz de Taquaretinga. —Sciente pelo seu officio de 16 do corrente de não terse reunido, naquella data, a junta de alistamento dessa parochia, polos motivos expostos em dito officio, tenho a declarar em resposta, que a Vmc. compete na fórma do art. 25 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875 fazer nova convocação da referida junta, e designar dia para a sua reunião, que deverá ser o mais breve possivel, de modo que os respectivos trabalhos possam ser submettidos a apreciação da junta revisora que, segundo o disposto no artigo 27, do citado regulamento, tem de funccionar a 10 de novembro proximo vindouro.

— A' camara municipal do Recife. — Para poder resolver sobre a approvação do contrato, á que se refere a camara municipal do Recife em officio n. 77 de 9 do corrente, cumpre que a mesma camara informe se poz em concurrencia publica o contrato para abastecimento de carnes verdes á população da capital e a razão por que antes de proceder a essa formalidade não sujeitou á approvação desta presidencia, conforme recommendou-se em 13 de abril, as bases mediante as quaes deveria ser esse abastecimento. Cumpre ainda que a camara informe se além de Antonio Carlos de Arruda Beltrão e João Vicente de Brito Galvão, houve outros concurrentes, transmittindo, no caso, affirmativo cópia das respectivas propostas.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, o sentenciado, imperial marinheiro Raymundo Pedro João da Silva, que dalli veio para servir de testemunha em um conselho de guerra.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, á prôa, até Fortaleza, por conta da commissão central de soccorros, no primeiro vapor que seguir para o norte, á emigrante Umbelina Candida da Rocha.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., conforme solicita em seu officio n. 1,438, de 14 do corrente, quatro tubos capillares, contendo lympha vaccinica, afim de serem enviados ao delegado de Bom-Jardim.

— Ao bacharel Eliziario Augusto de Moraes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que cumpre dar sciencia a esta presidencia da data em que entrou em exercicio de promotor de Panellas, para o qual foi removido, visto já ter disso conhecimento, como declara em seu officio de 16 do corrente.

— Ao juiz de direito interino de Ouricury.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio de V. S., datado de 28 de julho, communicando achar-se o juiz municipal desse termo, bacharel Luiz Antonio de Andrade, condemnado a 3 annos e dous mezes de prisão, multa correspondente á metade do tempo, custas e perda do emprego, com inhabilidade para outro por um anno, como incurso nas penas do art. 129 §§ 1º e 2º e art. 140, 180, 181 e 185 do codigo criminal, grão maximo, por denuncia do commendador padre Francisco Pedro da Silva.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1878

Clementina Pessôa de Oliveira.—Fica relevada.

Bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim José de Aguiar.—Deferido com as ordens nesta data expedidas.

Miguel Antonio Hyppolito. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Mariana Lins de Albuquerque. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Maria Isabel de Mello Moura.—Passe portaria, concedendo tres mezes de licença, com todos os vencimentos.

Vicente Lopes Villas-Boas. — Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 11 de setembro de 1878.—Ordem do dia n. 1,129.—O coronel commandante das armas faltaria á justiça, olvidaria mesmo seus deveres, se deixasse de levar ao conhecimento da guarnição o digno e honroso procedimento que ha tido no commando do destacamento da cidade de Nazareth, o Sr. alferes do 10º batalhão de infantaria Henrique Affonso de Araujo Macedo. Inspirado nos sentimentos do dever, manteve no destacamento a melhor ordem e disciplina, ao que se deve o socego que tem gosado aquella localidade. Mandado com um contingente do destacamento do seu commando para a villa de Itambé, á coadjuvar o Sr. capitão Liberato Pereira da Costa, no empenho de restaurar a subordinação e disciplina do destacamento commandado pelo Sr. tenente do 14º, Tristão Florencio dos Santos, parte do qual se insurgira contra o seu commandante, assassinara a um cadete-sargento e commettera diversos attentados que pozeram a população da villa em consternação; de mãos dadas com aquelle Sr. capitão providenciaram de modo, que o socego foi restabelecido, presos os amotinadores, menos 4 que se evadiram e ainda não foram encontrados, e habilitou a autoridade militar a proceder contra os delinquentes, de conformidade com a lei. Receba, pois, o Sr. alferes Macedo os louvores de que se fez digno pelos importantes e valiosos serviços que tem prestado nesta provincia.—(Assignado).—*Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero*, coronel commandante das armas.—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,601—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Joaquim Ribeiro, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, João Onofre da Silva, por crime de furto, e Antonio Felix Pereira Lima, á disposição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal por estar pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do de Belém, José Pereira de Lima, por disturbios.

No dia 4 do corrente, no districto de Agua-Preta, foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, o individuo de nome José Francisco Maciel, e contra o mesmo fez-se o inquerito policial.

No dia 5, foi encontrado no rio Formoso, que banha a cidade do mesmo nome, o cadaver de Joaquim Donato, verificando-se da vistoria e mais diligencias a que se procederam, ter sido a morte o resultado de asphyxia casual por submersão.

No dia 8, no engenho *Paulista*, do termo de Olinda, Galdino, escravo do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, assassinou a outro de nome Adão, pertencente ao Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

O delinquente foi preso e contra elle se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi, sob proposta do inspector do thesouro, nomeado Francisco Fernandes da Cruz Neves, escrivão da collectoria provincial dos municipios de Cabrobó e Salgueiro.

Deputados geraes — Chegou mais o seguinte resultado do collegio do Brejo, que altera apenas o primeiro dos resumos hontem publicado, pela fórma abaixo:

Collegio do Brejo.

Barão de Villa-Bella	36 votos.
Dr. Luiz Felippe	27 »
Dr. José Mariano	27 »
Dr. Epaminondas	27 »
Dr. Costa Ribeiro	27 »
Dr. Souza Carvalho	27 »
Dr. Buarque	27 »
Dr. Seraphico	27 »
Dr. Pedro Beltrão	27 »
Dr. Soares Brandão	27 »
Dr. Joaquim Tavares	27 »
Dr. A. de Siqueira	27 »
Dr. J. Nabuco	27 »

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Iguarassú, Cabo, Palmares, Pão d'Alho, Bonito, Nazareth, Serinhãem, Caruarú, Garanhuns, Rio Formozo, Barreiros, e Brejo, e bem assim dos collegios liberaes de Bezerros, Goyanna e Itambé, Bom-Jardim, Limoeiro, Santo Antão, Cimbres e Escada, inclusive o terço conservador da parochia de Gamelleira:

1.º	Barão de Villa-Bella	1,220 votos.
2.º	Dr. Luiz Felippe	1,107 »
3.º	Dr. Epaminondas	1,052 »
4.º	Dr. José Mariano	959 »
5.º	Dr. Costa Ribeiro	957 »
6.º	Dr. Souza Carvalho	950 »
7.º	Dr. Pedro Beltrão	895 »
8.º	Dr. Buarque	875 »
9.º	Dr. Joaquim Tavares	873 »
10.º	Dr. Antonio de Siqueira	861 »
11.º	Dr. Seraphico	834 »
12.º	Dr. Soares Brandão	780 »
13.º	Dr. Joaquim Nabuco	738 »
	Deão Farias	465 »
	Dr. Portella	268 »
	Dr. A. Araujo	218 »
	Dr. Pedro Affonso	206 »
	Conselheiro Aguiar	185 »

Deputados provinciaes — Hontem apenas recebemos o resultado da votação do collegio conservador de Itambé, que altera pela seguinte forma a segunda das apurações ou resumos que publicamos:

1.º	Dr. Malaquias	646 votos.
2.º	Dr. Magarinos	631 »
3.º	Dr. A. Leão	559 »
4.º	Dr. Jacobina	559 »
5.º	Dr. Ermirio Coutinho	552 »
6.º	Barão de Tabatinga	544 »
7.º	Dr. Paulo de Oliveira	535 »
8.º	Dr. Caetano Brito	522 »
9.º	Dr. Gervasio Campello	511 »
10.º	Dr. Francisco Beltrão	501 »
11.º	Barão de Nazareth	484 »
12.º	Dr. Pitanga	482 »
13.º	Dr. Moreira Alves	478 »
14.º	Dr. Gonçalves Ferreira	458 »
15.º	Dr. Clodoaldo	456 »
16.º	Dr. Leonardo	452 »
17.º	Joaquim Mello Rego	450 »
18.º	Dr. Olympio Marques	450 »
19.º	Dr. Cicero	442 »
20.º	Major Luiz Cesario	432 »
21.º	Dr. Lourenço de Sá	427 »
22.º	Dr. Barros Guimarães	424 »
23.º	Dr. F. de Figueirôa	423 »
24.º	Dr. Tolentino de Carvalho	420 »
25.º	Dr. João de Sá	418 »
26.º	Coronel Epaminondas	418 »
27.º	Dr. Alipio Costa	411 »
28.º	Dr. Estevão de Olivoira	411 »
29.º	Dr. Gaspar Drummond	410 »
30.º	Dr. Henrique Marques	401 »
31.º	Dr. João Vieira	398 »
32.º	Dr. Deodoro Catanho	387 »
33.º	Dr. Herculano Bandeira	384 »
34.º	Dr. Chacon	382 »
35.º	Dr. Rego Baptista	381 »
36.º	Antonio Carlos	376 »
37.º	Dr. G Baptista	367 »
38.º	Dr. Lopes Machado	366 »
39.º	Dr. João do Rego	362 »
	Dr. Ayres Gama	361 »
	Dr. Samuel Pontual	359 »
	Dr. Medeiros	356 »
	Dr. Bacellar	355 »
	Dr. Ambrozio Machado	348 »
	Dr. Alcoforado	347 »
	Dr. Eduardo de Oliveira	342 »
	Dr. Cysneiro	340 »
	Dr. Bandeira Filho	333 »
	Dr. Justino de Souza	332 »
	Dr. Rosa e Silva	329 »
	Dr. Tobias Barreto	329 »
	Dr. Antonio dos Santos	328 »
	Dr. Barros Correia	318 »
	Dr. Maranhão	317 »
	Dr. Ernesto Freire	315 »
	Dr. Espirito Santo	312 »
	Dr. Manoel Gitirana	306 »
	Dr. João Manoel Wanderley	305 »
	Dr. Austerliano	302 »
	Conego Rochael	301 »
	Dr. Eudoxio Brito	293 »
	Dr. Lacerda	290 »
	Dr. Cunha Barreto	289 »
	Dr. Pereira Palma	287 »
	Dr. H. Milet	276 »
	Dr. Cunha Mello	275 »
	Dr. Ernesto d'Aquino	272 »
	Dr. Gomes Parente	263 »
	Dr. Valença	262 »
	Dr. Andrade Lima	252 »
	Dr. Nobre	239 »
	Dr. Felisbino	235 »
	Conego Novaes	230 »
	Vigario Francisco Pedro	228 »
	Dr. Feitosa	211 »
	Coronel Galvão	196 »
	Dr. Barros Rego	195 »
	Dr. Marciano Rocha	171 »
	Dr. Amaral e Mello	170 »
	Conego Pinto d'Abreu	159 »
	Dr. Demetrio Simões	88 »

Associação Commercial Agricola—Reunio-se hontem em assembléa geral esta associação, para o fim de eleger um thesoureiro, em substituição do que, eleito em o mez passado, não aceitou o cargo.

Obteve maioria de votos, no escrutinio á que se procedeu, o Sr. Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.

Assassinato — No engenho *Paulista*, do termo de Olinda, Galdino, escravo do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, assassinou, no dia 8 do corrente, a um seu companheiro de nome Adão, escravo do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, sendo preso em flagrante.

Asphyxiado—A 5 do andante, foi retirado do rio Formoso, nas visinhanças da cidade deste nome, o cadaver de um individuo, que se reconheceu ser Joaquim Donato. Dos exames a que procedeu a autoridade competente, verificou-se ter sido a morte o resultado de asphyxia por submersão.

Em flagrante Assim foi preso, a 4 do corrente, no districto de Agua-Preta, e por crime de furto de cavallos, o individuo de nome José Francisco Maciel.

Limoeiro—Escrevem-nos desta villa em o 1.º do corrente:

« Acabou o inverno, e as poucas lavouras que temos estão sendo furtadas; de sorte que os que se deram ao trabalho de plantar, vêem destruidos n'uma noite todos os seus esforços e fadigas de muitos dias.

« Contra os larapios parece que as nossas leis são impotentes ou pelo menos as autoridades não as fazem respeitar. A's vezes chego a pensar que elles teem razão, porque, em summa, o que ha de fazer o povo, que procura e não acha trabalho, e que se vê a braços com a mais estupenda miseria !?

« Se ao menos tratassem de construir a nossa tão fallada estrada de ferro! Mas qual! parece que essa obra, tão urgente quão necessaria, está á espera da volta de D. Sebastião!

« O que é certo é que vamos muito mal, e que a lavoura que temos actualmente, apezar da regularidade do inverno, é insufficiente para o consumo local.

« A farinha e o milho que aqui apparecem no mercado são mandadas d'ahi, para onde veem elles do sul e até da Europa. Os preços ainda se conservam elevados.

« Afóra isso, a localidade vai sem novidade, pois que não foi, nem é, novidade o modo como foi feita a eleição com igreja cercada, e juiz de paz e eleitorado tangidos para fóra do templo. E viva a liberdade!

« Ah! Que tempos! que tempos! »

Monte Pio dos Typographos.—No dia 14 (amanhã), ás 6 horas e meia da tarde, devem reunir-se, no 1º andar do predio n. 55 da rua do Visconde de Inhaúma todos os membros das classes typographica, lythographica e de encadernadores, para discutir-se o melhor e mais prompto meio de recolher-se ao cofre as joias dos socios installadores, e fixar-se o dia da installação da associação.

Imprensa. — O illustrado Sr. conselheiro João Manoel Pereira da Silva acaba de enriquecer as lettras patrias com mais um volume, nitidamente impresso na officina do Sr. Dias da Silva Junior, no Rio de Janeiro. Denomina-se ella = *Historia do Brasil de 1831 a 1840*.

Como bem diz o autor, na respectiva introducção, a obra abrange o mais interessante, dramatico e instructivo periodo da historia do imperio, pois que nelle se limitou o regimen da constituição, sendo suspensas muitas das suas disposições mais importantes, governando regencias de eleição despidas de prestigio, autoridade e força, e que mais fracamente organisadas do que as presidencias das republicas mais democraticas, ainda assim contiveram os arrojos mais impetuosos da anarchia que irrompera de sua revolução triumphante.

Agradecemos a offerta que nos foi feita de um exemplar.

Historia patria. — A 13 de setembro de 1824 as tropas imperiaes e as revolucionarias de Pernambuco batem-se na cidade do Recife, bairro da Boa-Vista.

— A 13 de setembro de 1831 rebenta, na provincia do Maranhão, uma sedição militar e popular, a qual expelle alguns magistrados e pessoas notaveis para fóra da provincia.

Paris porto do mar. — Nos arrabaldes de Paris foi ha pouco lançado ao Sena um navio de 1,200 toneladas; imagine-se a multidão que assistio a esse espectaculo em toda a parte maravilhoso, mas ainda mais para estranhar a tão grande distancia do oceano.

O vapor *Emilie* de 1,200 toneladas, foi construido nos estaleiros do Sr. Claparéde, em S. Denis, nas margens do Sena.

O barco todo de ferro mede 68 metros de comprimento; o casco pesa 250 toneladas, custou um milhão de francos, e á propriedade do Sr. Back, armador de Dunkerque, que o destina ás linhas de New-York e das Antilhas.

A machina, systema *compound*, póde desenvolver quinhentos cavallos; o casco de formas delgadas á pôpa e á prôa, alarga-se ao centro, o que permitte grande capacidade ao porão, sem diminuir a sua velocidade.

O *Emilie* é ligado no fundo de ferro completamente estanque, que separa os porões de uma caixa d'agua *water balat* que por meio de torneiras habilmente dispostas, permitte tomar lastro (agua) em caso de necessidade; uma bomba rotatoria, posta em movimento por uma machina auxiliar de 15 cavallos, permitte retirar promptamente toda a agua, e é disposta de modo a poder utilisar-se igualmente quando se declare algum veio d'agua por arrombamento.

O *Emilie* descerá até Rouen para pôr a mastreação e tomar carvão e mantimentos.

A imprensa franceza estava toda representada na grande festa.

Os parques mais notaveis. — A extensão aproximada dos parques mais notaveis da Europa e da America é:

Prater (Vienna), 2,083 hectares. Windsor Forest (Inglaterra), 1,537; Pairmonut [Philadelphia), 1,210: Bois de Bologne (Paris), 883; Phœnix (Dublin), 709; Petit Parc (Versailles), 518; Central (New-York) 329; Gros Garten (Dresde), 324; Hof Garten (Munich), 202; Jardim de verão (S. Petersburgo), 194; Hyde Park, (Londres], 157; retiro ou parque de Madrid, 143, Campos Elyseos [Paris], 81; Baboli (Florença]. 81; Crystal Palace [Sydenam), 81; Thier Garton (Berlim], 81.

A moda em França. — Victorien Sardou ha pouco publicou uma obra intitulada *Costumes do tempo da Revolução*, em que trata da historia da moda em França, Julio Claretie precede-a d'um prefacio, do qual eis alguns trechos interessantes:

« A historia da moda, não é, como poderiam fazel-o crer graves personalidades, a historia da carochinha, a historia inutil e *despresivel*, para fallar como os allemães, isto é, para fallar mal; é, pelo contrario, a historia viva, curiosa, sem ceremonia, que é para a historia philosophica o que a palestra é para o discurso official. A palestra é uma arte toda franceza. Succede o mesmo com a moda.

Fraqueza ou superioridade, a França deu sempre tom ao mundo, e é um privilegio que os nossos inimigos nos invejam profundamente, visto que, depois de nos ter arrancado nossas provincias, quereriam tirar-nos essa especialdade. Mas, se a força esmaga o direito, não esmaga o gosto, e Berlim nunca será em artigo de modas, mas que a caricatura de Paris.

E' este um facto *psychologico* que os nossos ambiciosos visinhos devem meditar.

MUTILADO

O bromhydrato de quinina em injecções subcutaneas.—Mr. Soulec, medico do hospital de Romorantin, tem estudado ultimamente o emprego do bromhydrato de quinina, como febrifugo, no tratamento das febres intermittentes ou remittentes.

Segundo as observações parece que o resultado da applicação d'este sal por meio das injecções hypodermicas, é muito mais favoravel do que pelas vias digestivas; e os Drs. Soulce e Gubler já publicaram muitos casos de cura em circumstancias em que o sulphato de quinina não dera resultado algum.

O bromhydrato contém muita quantidade de quinina, e por isso pode ser injectado em dóses mais fracas. Por outro lado, é certo que a sua applicação por este meio parece ter muito mais vantagem, sendo sufficiente um terço de bromhydrato em relação á dóse do sulphato empregado pelo methodo ordinario. Tres ou quatro decigrammas bastam para debellar as febres mais rebeldes.

Diz-se que ás vezes produz algumas dôres sobre o braço; o que se attribue geralmente ao alcool que lhe serve de vehiculo.

E', porém, facil de evitar este inconveniente usando do bromhydrato basico, que é soluvel em agua, addicionando-lhe algum acido citrico.

Seria conveniente ensaiar entre nós a applicação do bromhydrato por este meio, especialmente nos casos rebeldes de febre em que o sulphato não tem produzido effeito algum favoravel.

Cura da hydrophobia.—Do *Correio Medico* transcrevemos o que segue:

Raiva—Déclat diz que o acido phenico fôra empregado por M. Domesnil com bom exito em um caso de raiva confirmada; não ha porém pormenores a tal respeito.

Como prophylatico vem proposto por Dorvault na sua *Officine de pharmacie pratique*, e foi usado como tal pelo pharmaceutico Peyrrouix (de Levallois) cauterisando profundamente com elle as feridas feitas pelas mordeduras de animaes hydrophobos, e dando conjunctamente uma poção phenica.»

No *Jornal de Pharmacia e sciencias accessorias*, do mez de abril de 1874, lê-se o seguinte:

«Diz o Sr. Lefaillier que é curavel esta terrivel doença (a hydrophobia) pelo uso interno do acido phenico administrado na dóse de 50 centigrammas a 1 gramma, o qual destroe o principio virulento. Se acontecer que estas dóses por excessivas produzam effeitos toxicos, remedeiam-se estes, administrando immediatamente leite de amendoas e uma poção oleosa e laxante.

Se a propriedade virulenta da saliva rabica é devida a um parasita, como hoje se pretende, o acido phenico está racionalmente indicado.»

Poços artesianos.—Em differentes conselhos de Valencia, em Hespanha, estão-se construindo muitos poços artesianos, e bom fôra que no nosso paiz tambem se construissem onde ha falta de agua para alimentação e para a humidade necessaria e opportuna das sementeiras e plantações.

Os referidos poços ficam baratos

Os conhecimentos geologicos e os apparelhos aperfeiçoados teem facilitado a acquisição d'estes poços, sem precisão de descer ás grandes profundidades para encontrar os conductos que existem no seio do globo.

O poço de Grenelle chegou a 547 metros de profundidade e a agua ascende n'este até 36 metros sobre o nivel do solo, dando n'esta altura um caudal da agua de milhão e meio de litros por dia.

Na superficie do solo esse caudal eleva-se a tres milhões e meio.

Custou 309,900 francos a sua perfuração.

Os que teem sido abertos na Argelia não passam de 4 a 75 metros. O primeiro que se abrio em Hespanha alcançou uma profundidade de 88 metros e dá um volume de agua de um milhão de litros por dia.

Os que se abriram nos ultimos annos em Murcia e os que se estão perfurando não chegam nem a esta profundidade.

Vapores—São esperados os seguintes:

Mondego	do Sul	até amanhã
Ceará	do norte	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Lalande	da Europa	até 18
Niger	do Sul	até 21
Patagonia	do Pacifico	até 21
Ville de Santos	da Europa	até 23
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Pernambuco	do Sul	até 27
Guará	do Norte	até 28
Elbe	do Sul	até 29

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua Primeiro de Março n. 7 A, de fazendas de algodão, de linho, de lã, de seda, vestuarios para baptisados, roupa feita, tapetes, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de dous grandes armazens no caes do Apollo.

Pelo agente Barbosa pai, ás 11 horas, na rua da União n. 32, dos generos, utensis e mercadorias de taverna.

—Amanhã deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 63, de armação, moveis, utensilios, chapéos e miudezas.

Missas funebres—Serão celebradas:

—*Hoje*: ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de Bento José Ramos de Oliveira; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Antonio José Pereira.

—*Amanhã*: ás 8 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Eugenia Francisca da Costa Mendes; ás 8 horas, na igreja do Espirito, pela alma de José Joaquim da Costa Maia; ás mesmas horas, e na igreja da Soledade, ainda pela alma do referido José Joaquim da Costa Maia; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Clara Adelina da Silva.

—*Segunda-feira*: ás 8 horas, na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de Bernardino José Leitão.

—*Terça-feira*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Paul Tisset; ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de João José da Cruz Muniz.

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da loteria do Rio.

Loteria da provincia—Sabbado, 21 do corrente, se extrahirá a loteria 276.ª em beneficio das obra da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 12 do corrente, continuavam em tratamento 64 doentes, sendo: 20 homens e 44 mulheres; entraram 13, sendo: 5 homens e 8 mulheres; sahiram 3, sendo 1 homem e 2 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 73, sendo: 23 homens e 50 mulheres; existem 7 leitos vazios para mulheres.

—No hospital de Santa Thereza, até o dia 12 do corrente, continuavam em tratamento 82 doentes, sendo: 54 homens e 28 mulheres; entraram 81, sendo: 28 homens e 53 mulheres; sahiram 8, sendo: 4 homens e 4 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 163, sendo 82 homens e 81 mulheres; existem 60 leitos vazios, sendo: 51 para homens e 9 para mulheres.

—Na enfermaria de Olinda, até o dia 12 do corrente, continuavam em tratamento 140 doentes, sendo: 55 homens e 85 mulheres; entraram 8, sendo: 3 homens e 5 mulheres; sahiram 6, sendo: 5 homens e 1 mulher; falleceram 3 mulheres; existem em tratamento 139, sendo: 53 homens e 86 mulheres. Existem de bexigas 24 doentes, sendo: 10 homens e 14 mulheres.

—Na do Giquiá, até o dia 12 do corrente, continuavam em tratamento 100 doentes, sendo: 55 homens e 45 mulheres; entraram 3, sendo: 1 homem e 2 mulheres; sahiram 2 mulheres; existem em tratamento 101, sendo: 56 homens e 45 mulheres; existem 17 leitos vazios. Existem 42 bexiguentos.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de setembro:

Joaquim José de Lima, pardo, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; idem.

Maria Magdalena, parda, Pernambuco, 33 annos, casada, idem; idem.

Manoel Gregorio, pardo, Pernambuco, [illegible] annos, solteiro, idem; idem.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, idem; idem.

Balthazar, pardo, Pernambuco, 12 annos, solteiro, idem; idem.

Francisca Emiliana de Lima, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; idem.

Joanna, parda, Rio Grande do Norte, 2 annos, Graça; idem.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; idem.

Maria, parda, Ceará, 14 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

Paulo Correia, preto, Bahia, 16 annos, solteiro, idem; idem.

Jacob Bokmann, branco, allemão, 24 annos, solteiro, idem; febre amarella.

Julius Daum, branco, allemão, 40 annos, solteiro, idem; idem.

Joanna, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Ceará, 7 annos, Boa-Vista, idem; idem.

Palmerio, branco, Pernambuco, 8 mezes, Recife; congestão pulmonar.

Caetano José Antonio, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

José Maria de Aquino, branco, Parahyba, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; fistulas.

Luiz José da Rocha, preto Parahyba, 23 annos, solteiro, idem; gangrena.

Pedro Henrique, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, idem; erysipela.

Maria Josepha, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, idem; febre typhoide.

Leopoldina, parda, Pernambuco, 42 mezes, Recife; bronchite.

José, pardo, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Julio, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; sarampo.

Manoel Baptista, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre intermittente.

Eufrazio, escravo, preto, Pernambuco, 39 annos, Santo Antonio; pleuris.

Antonio, branco, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

Felippe, branco, Pernambuco, 3 annos, Recife; escroplustose.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 hora, Recife; fraqueza congenita.

João, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; gastro enterite.

Eugenia Francisca da Costa Mendes, branca, Pernambuco, 54 annos, casada, Graça; degeneração do figado.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:

Francisca, branca Parahyba, 18 mezes; camaras de sangue.

Pelo subdelegado do Recife:

João, Rio Grande do Norte 6 annos; diarrhéa.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

João, branco, 9 annos; diarrhéa.

— 10 —

Maria Honorata Ribeiro, parda, Rio Grande do Norte, 4 annos, hospital Pedro II; diarrhea.

Senhorinha Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, idem; idem.

Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, idem; idem.

Clemente José de Mello, pardo, Pernambuco, 44 annos, casado, idem; idem

José Alexandre de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, idem; idem.

José Carneiro, pardo, Pernambuco, 14 annos, idem; idem.

Francisca, parda, Parahyba, 9 annos, idem; idem.

Joanna, branca, Parahyba, 3 annos, idem; bexigas.

Maria Constança, parda, Parahyba, 16 annos, solteira, idem; idem.

José Joaquim de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; idem.

Joanna, parda, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; idem.

José, branco, Pernambuco, 1 anno, S. José; idem.

João José da Cruz Muniz, branco, Pernambuco, 39 annos, casado, Graça; hepatite.

Manoel Azevedo Ramos, branco, Portugal, 35 annos, solteiro, Recife, idem.

João Calisto dos Santos, preto, Pernambuco, 23 annos solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco Pedro de Souza, pardo, Parahyba, 24 annos, casado, idem; idem.

Josepha Maria, parda, Pernambuco, 9 annos, S. José; enterite.

Jovina, parda, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; enterite.

Maria Elvira de Jesus, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, hospital Pedro II; febre typhoide.

Estephania, parda, Pernambuco, 21 dias, Santo Antonio; tetano.

Thomazia de Villa Nova, parda, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa-Vista; paralysia.

Manoel Alves de Maria, branco, Parahyba, 10 annos, asylo; anemia.

Maria, branca, Pernambuco, 30 dias, Recife; eclampsia.

Manoel, branco, Pernambuco, 5 dias, Recife; espasmo.

Candida Rosa de Sá Ayres, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; cancro.

Remettidos pelo subdelegado de Belém:

Francisca Maria de Oliveira, parda, Parahyba, 8 annos, febre perniciosa.

José C. de Barros, pardo, Pernambuco, 7 annos, febre amarella.

Pelo de Santo Antonio:

Antonia Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 18 annos, solteira, peritonite.

Pelo da Capunga:

Julia Maria da Conceição.

SCIENCIAS

Vocabulario technico de engenharia

O decreto n. 6,995 de 10 de agosto de 1878, que estabelece bases geraes para a concessão de estradas de ferro com fiança ou garantia de juros do estado, suggerio-nos as considerações que em seguida expendemos.

Não é nosso intuito tratar agora da fórma e substancia das clausulas do citado decreto, que nada altera, póde dizer-se, o que sobre a materia foi anteriormente estabelecido; dessa tarefa nos desempenharemos, talvez, em occasião opportuna, com a detida analyse que a importancia do assumpto reclama. Por ora, cingir-nos-hemos á apreciação technologica desse acto official.

O antecessor do actual ministro da agricultura, que assignalou-se pela nova direcção que soube dar ás obras publicas geraes, instituio além de outras commissões importantes, a que foi encarregada de organisar um vocabulario technico de engenharia. O vocabulario devia comprehender todos os termos technicos das sciencias, artes e officios que tivessem relação com a engenharia civil, enumerados em ordem alphabetica, com a designação da sciencia, arte ou officio a que cada termo pertencesse.

O decreto de 2 de agosto de 1876 estabeleceu as bases para a organisação do importantissimo trabalho que deve estar em via de conclusão, conforme presumimos.

A commissão foi dividida em sete secções incumbidas da definição, significação, etymologia e equivalentes em francez e inglez dos termos usados na geometria industrial, mecanica, physica, chimica, biologia e geologia; á ultima secção foi confiada a revisão geral dos trabalhos.

A commissão, composta de profissionaes abalisados, teve á sua disposição, para consultar, a bibliotheca da directoria de obras publicas do ministerio da agricultura. E o ministro, desejoso de contribuir efficazmente para o melhor exito de tão necessario e utilissimo trabalho, permittio ao mesmo tempo que as diversas secções fizessem acquisição de obras não existentes naquella bibliotheca, e lembrou a vantagem da requisição de informações á directoria de obras publicas, aos engenheiros a serviço do ministerio da agricultura e a pessoas estranhas.

Ficaram assim previdentemente estabelecidas as bases essenciaes á organisação de um trabalho consciencioso e methodico.

São decorridos dous annos depois da creação da commissão incumbida de organisar o vocabulario technico de engenharia, e o Sr. ministro da agricultura, que póde e deve dispôr de auxiliares importantes, publica um decreto, que, se não é escoimado de erros, contém, entretanto, phraseologia especial que o progresso da sciencia e das lettras actualmente condemnam.

E, quando parecia que já devia estar definitivamente fixada a technologia dos termos mais simples e mais communs, vemos publicado em acto official a traducção impropria de um vocabulo e a adopção de outro tal qual é escripto na sua lingua vernacula.

Com effeito: diz a clausula VI do citado decreto de 10 de agosto:

«O trem rodante compôr-se-ha de locomotivas, alimentadores (*tender*), de carros de 1ª e 2ª classes, para passageiros, de carros especiaes para o serviço do correio, wagons de mercadorias, inclusive os de gado, lastro, freio e finalmente de carros para conducção de ferro, madeira, etc.»

O *alimentador* a que esta clausula se refere é um vehiculo, annexo á locomotiva, que serve para conduzir agua, combustivel e utensilios.

A agua é depositada em tanque de ferro, que contorna o *tender*; o combustivel occupa a secção livre do soalho.

Nos trens das grandes linhas o *tender* é, em geral, indispensavel. Nas estradas secundarias ou de interesse local, e nas locomotivas de manobra, o vehiculo póde ser supprimido sem inconveniente; as machinas, neste caso, são providas de um tanque para agua e de um receptaculo para carvão.

Os francezes adoptam o mesmo vocabulo inglez, e chamam impropriamente aquella locomotivo sem *tender*—machine-tender—; ao passo que os inglezes a cognominam de *tank engine*. Em Portugal está geralmente introduzida a palavra *tender*.

No Brasil acabamos de ver sanccionada por um acto official, assignado pelo ministro das obras publicas, a adopção do vocabulo—alimentador,—que póde exprimir tudo, menos a traducção fiel do nome do vehiculo, que os inglezes denominam *tender*.

Com effeito: se o *tender* serve simplesmente para transportar a agua e combustivel para uso da locomotiva, como qualifical-o genericamente de *alimentador*?

A bomba que alimenta a machina, servendo a agua depositada no tanque do *tender*, e o apparelho Giffard, que injecta na caldeira a agua transportada por aquelle vehiculo ou pela propria locomotiva, não serão—alimentadores? O *tender*, que apenas conduz os *alimentos*, póde ser, na accepção rigorosa da palavra, qualificado de *alimentador*, quando o acto e effeito de alimentar depende exclusivamente de meios mechanicos não inherentes ao vehiculo?

O *tender* é simples repositorio das duas principaes provisões da locomotiva; dessa verdadeira accepção deve tirar-se o termo correspondente em portuguez. Temos fundadas razões para acreditar que a commissão incumbida de organisar o vocabulario technico de engenharia é estranha áquella traducção do vocabulo *tender*.

Sentimos ver o pouco apreço que ligamos por indole, a esse e outros assumptos identicos, que á simples vista parecem de somenos importancia. Descura-se o trabalho e o estudo de uma commissão especial, para introduzir *á fortiori* termos que nada especificam, nem dão a conhecer o objecto de que se trata.

Outras vezes adoptam se todas as lettras que constituem palavras estrangeiras, sem cuidar ao menos em modificar ou aportuguezar a desinencia. Assim é que, no citado decreto, a palavra *wagon* fórma o seu plural com a addição de um simples S tal qual como nas linguas ingleza e franceza. E, para ir além, introduz-se mais uma letra no alphabeto portuguez!

Estes pequenos senões seriam desculpaveis em qualquer escripto de caracter particular. Nas altas regiões officiaes, porém, o rigor da phrase e do estylo deve servir de norma. E é triste ver genericamente ampliadas expressões que nada exprimem, porque são incorrectamente vertidas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Vello o, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Pharmacia Homœopathica

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão do S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Pús vaccinico

Vende-se na Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C. á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. e Exm. Sr. Presidente da provincia de Pernambuco

(Continuação do n. 209)

Tambem, Sr; ha de parecer a muita gente, ser de pequena importancia o segundo documento que vou expor, e entretanto no meu pensar tem elle de dar algum merito aos ultimos que hei de publicar, aos quaes talvez o publico dê mais apreço.

Eis o referido:

* * *

«Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife.

Diz Antonio Francisco Corga, ser residente nesta cidade e freguezia desde o anno de 1857 e com a profissão de caixeiro até 1802, desde esta data estabelecido no largo da Alfandega, pelo que pede a V. S. lhe atteste:

1.º—Se consta alguma cousa em desabono do supplicante no periodo de tempo em que foi caixeiro.

2.º—Se consta ter o supplicante feito ponto, pedido moratoria, abatimento ou quebrado.

3.º—Se consta ter o supplicante conceito commercial.

4.º—Se consta alguma cousa sobre a conducta moral ou civil do supplicante.

Nestes termos.

P. a V. S. o deferimento.

E R Mcê.

Recife, 5 de agosto de 1878.

Antonio Francisco Corga.

* * *

Attesto em fé da verdade, sobre os pontos que pede o supplicante o seguinte:

1.º—Nada me consta em desabono da conducta do supplicante, quando exercia a funcção de caixeiro.

2.º—Não me consta que o supplicante fizesse ponto, nem que pedisse moratoria, abatimento ou quebrado

3.º—O supplicante me consta ter credito commercial, o que affirmo pelo avultado movimento de seu commercio.

4.º—Consta sómente que a conducta moral e civil do supplicante é exemplar.

Freguezia do Recife, 6 de agosto de 1878.

Gonçalves Penna.

* * *

Reconheço a firma supra.

Recife, 6 de agosto de 1878

Em testemunho de verdade, etc.

O tabelião publico.

Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

* * *

Creio que o attestado do Sr. juiz de paz deve merecer tanta ou mais fé como se fosse passado pela directoria da Associação Commercial.

O Sr juiz de paz, que é o juiz popular, com o attestado referente ao 4.º ponto, tacitamente condemna a muita gente.

Continuarei.

Recife, 12 de setembro de 1878.

Antonio Francisco Corga.

A' caridade publica.

Ainda continúa gravemente doente, no andar terreo do predio n. 6 da rua de S. Francisco, e em extremo estado de pobreza, uma senhora viuva, branca. As pessoas caridosas que a queiram soccorrer, tenham a bondade de mandar alli seus obolos.

Os cem kilometros de via-ferrea em projecto nesta provincia.

I

Manifestada como está a boa vontade do governo de autorisar a construcção de cem kilometros de estrada de ferro que mais vantagens prometter á esta provincia, não póde deixar de vir a proposito qualquer estudo sobre a zona a preferir-se para applicação de tão importante beneficio.

Ninguem mais ignora hoje que a falta de vias de communicação é a causa efficiente do marasmo do nosso commercio e inanição da unica industria que possuimos, isto é, da unica fonte da riqueza deste paiz.

A experiencia tem severamente patenteado o erro gravissimo da direcção que tomou a estrada de ferro de S. Francisco, atravessando lugares estereis e alagados ao longo da costa para só trazer ao mercado da capital os generos que não quizessem vir por muito menor preço dos portos de mar da provincia, e é para sanar de algum modo esse gravissimo erro que o gabinete de 5 de janeiro á quem estão confiados os destinos do paiz, deseja mandar construir os cem kilometros de que acima fallamos.

Estudando portanto attentamente as fontes da riqueza desta provincia, e os centros productivos que mais podem enriquecer o nosso mercado, ver-se-ha que é de indeclinavel necessidade facilitar a viação para que affluam ainda mais os productos que do interior já descem em grande escala pelas estradas do norte e noroeste.

Sendo a cidade de Goyanna o ponto para onde affluem todos os generos da immensa zona ao norte e noroeste desta provincia e até da Parahyba, incontestavel se torna a urgencia de preferir essa direcção para a construcção da estrada projectada.

De Goyanna a Goyanninha são perto de 17 kilometros, de Goyanninha, a Nossa Senhora do O' 11, d'ahi a Lapa outros 11, 22 até Timbaúba e 28 até Salgado, onde se encontram as estradas de Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Piauhy, completando-se neste ponto os cem kilometros, depois de atravessar uma zona crivada de engenhos de assucar e plantio de algodão, melhor applicação não póde ter a autorisação que pretende o governo.

Fertil e uberrima como é toda essa zona, duplicará a producção dos generos que pela difficuldade e enorme carestia dos transportes, está reduzida actualmente ao decimo talvez da que póde ser, logo que se facilite a conducção.

Emporio já bem importante do commercio de todas essas localidades e de mui facil communicação com esta capital pela cabotagem a cidade de Goyanna, segunda cidade em população, será um auxiliar immenso ao commercio de toda a provincia.

Nenhuma outra direcção offerece a vantagem de chegarmos com cem kilometros de estrada de ferro a pontos tão distantes e productores como o que acabamos de citar.

O que ainda mais faz sobresahir a vantagem da preferencia lembrada para a direcção a dar-se aos cem kilometros de via-ferrea é que apenas terminada uma secção começarão os lucros, que serão tanto maiores quanto mais perto forem as estações intermediarias, sendo que qualquer dos cinco pontos retro indicados é um centro de producção já hoje superior aos caris imos e difficilimos meios de transporte que possuem.

Esses braços inutilisados para a producção porque são improficuamente applicados em almocrevar, terão com muito mais proveito para elles e para a producção do assucar e algodão a conveniente applicação á industria agricola, fonte unica da riqueza nacional.

Um agricultor.

(Continuar-se-ha.)

A' camara municipal

Chamamos a attenção desta corporação, a quem compete, velar pela salubridade publica e pela pureza dos generos vendidos para o consumo dos seus municipes, para o gelo vendido nesta cidade.

Consta-nos que mais de uma pessoa se tem sentido incommodada após a ingestão de semelhante genero. Porque razão? Ignoramos; mas alguma deve haver, pois que não ha effeito sem causa

Mande a camara municipal examinar pelos seus agentes as fabricas existentes e os seus productos, e conhecerá a causa, que suspeitamos ser o emprego de agua de poços, muitas vezes viciadas até por materias organicas em decomposição.

Em todo caso, cumpre providenciar.

Quos ego.

——

Relação dos objectos que achei na igreja de Nossa Senhora da Graça, quando tomei posse de sua administração, no dia 10 de fevereiro do anno de 1873, tendo o Sr. Arantes entregue a chave ao meu filho.

Imagens

3 no altar-mór, a saber:

Nossa Senhora da Graça, com corôa pequena, de prata dourada.

S. José, com resplandor de prata dourada.

O Menino Jesus, tambem com corôa de filigrana de prata dourada e um diadema da Senhora.

Quadros

8, a saber:

6 dedicados aos Passos do Senhor, 1 de Nossa Senhora da Boa-Morte e outro de S. João em Baptismo com o Senhor, o qual quadro fica junto da pia baptismal.

Ornamentos

3, a saber:

2 por estarem inutilisados, o Sr. padre Camillo durante o tempo de sua capellania mandou queimal-os, resta somente um rôxo.

Alvas

2 alvas e 3 toalhas, a saber:

1 do altar-mór, 1 de rosto com bico e labyrintho e outra pequena de cobrir a mesa.

5 sanguinhos, 1 calix, patena e 1 estante.

Moveis da igreja

2 commodas de amarello.

3 bancas sendo uma pequena, de amarello, já usada e duas de palhinha.

6 mochos, sendo 3 de palhinha e 3 para assento dos padres no altar-mór.

Relação dos objectos que agenciei para a igreja de Nossa Senhora da Graça e outros que foram comprados com esmolas que recebi.

Imagens

1 Menino Deus, trocado na loja do Sr. Bom Pastor	30$000
1 serafina	480$000

Ornamentos

1 preto para missa de finado, comprado no Paraizo, por	50$000
1 branco comprado na loja do Bom Pastor	43$000

Quadros

1 de Jesus Christo, 1 do Senhor Crucificado com Maria Magdalena ao pé da cruz, 1 de Mater Dolorosa, 1 de Santa Maria, 1 de S. João, 1 de S. Francisco de Paula, 1 de S. Affonso, 1 de Santa Thereza de Jesus, 1 de S. Thomaz de Aquino e 2 do SS. Coração de Jesus, por	40$000
1 thuribulo de metal prateado, comprado ao Bom Pastor [o thuribulo se acha em poder do Revm. vigario] por	21$000
1 confissionario de amarello, por	15$000
1 missal encadernado de novo, por	10$000
9 covados de lã encarnada, para cobrir a serafina, a 1$500	13$500
1 frontal de damasco amarello e encarnado, por	10$000
1 bolsa de damasco com estampa de prata de Nossa Senhora da Graça, para as esmolas	8$000
2 colchas de lã roxa, promptas, para o pulpito	9$000
1 roquete de bretanha e outro de cambraia	8$000
12 lampeões para illuminação em frente da igreja	6$000
1 jarro e bacia para o lavatorio do padre, na sacristia	3$000
1 jarra, o frete e 1 campa pequena	4$000
1 fechadura nova de metal	2$000

Offertas feitas pelos Illms. Srs. e Sras., á meu pedido

1 missal, doado pelo Sr. Augusto Lessa.

1 ornamento branco, 1 calix, 1 patena e ambula, offerecidos por monsenhor Muniz Tavares.

1 corôa de prata de Nossa Senhora, pelo Sr. Manoel Antonio de Alcantara.

1 dita de ouro, pelo Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias.

1 ornamento verde, 3 alvas, 9 corporaes, 5 sanguinhos, 4 pannos de galhetas, 5 bolsas da patena do calix, pelo Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães.

5 globos, pelo Sr. Francisco José Arantes.

2 pares de arandela e 1 dito de jarros verdes, pela Exma. Sra. D. Joanna Arantes Franco.

2 quadros e 1 par de serpentinas, pelo Sr. Manoel Antunes Guimarães.

1 ornamento branco e encarnado, pelo Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias.

7 sanguinhos, pelo Sr. Francisco Damazo dos Santos.

1 toalha de linho para o côro, pela Exma. Sra. D. Rita Mesquita Wanderley.

Bico para a mesma, pela Exma. Sra. D. Maria Jacobina.

1 par de brincos de Nossa Senhora, pequenos e brancos, pela Exma. Sra. D. Anna Angelica Rodrigues dos Santos.

6 amictos, 2 toalhas para banquinhas, 6 purificadores, pela Exma. Sra. do Sr. Penna.

1 alva, pela Exma. Sra. D. Luiza Thear.

1 colcha de damasco encarnado pela Exma. Sra. D. Clementina Ayres do Rego.

1 dita dito, pela Exma. Sra. D. Felismina Gomes de Araujo.

1 dita amarella, pela Exma. Sra. baroneza de Amaragy.

1 dita dita, pela Exma. Sra. D. Balbina.

2 toalhas, uma grande para o altar-mór e outra pequena, pela Exma. Sra. do Sr. tenente Souza.

1 dita de labyrintho com bico, pela Exma. Sra. D. Thereza Mesquita Wanderley.

4 Imagens, sendo 1 de Santo Isidio, 1 de S. José, 1 de S. João e outra de Nossa Senhora da Conceição, pela Exma. Sra. D. Francisca de Pontes Tasso.

1 Santo Antonio, idem pela Exma. Sra. D. Francisca Feliciana Machado Pires.

1 campa de metal, idem pela Exma. Sr. D. Joaquina de Oliveira.

3 laços de fita bordada a ouro, pela Exma. Sra. D. Georgiana Pontes Tasso.

1 dito de fita verde com franja d'ouro, pela Exma. Sra. D. Palmira Sestemberg.

1 coberta de baeta para o harmonico, pelo Sr. José Joaquim da Silva Guimarães.

1 Nossa Senhora do Soccorro, pela viuva do Dr. José Maria.

2 toalhas, uma aberta de renda e bico e a outra lisa, pela Exma. Sra. D. Francisca Feliciana Machado Pires.

3 toalhas, 1 de grade e bico para o altar, 1 lisa e outra com bico, pela Exma. Sra. D. Francisca Theotonia A.

Continuação dos objectos comprado

2 cargas de ripas	8$000
2 ditas de caibros	6$000
Pregos caibraes	$800
1 barrica de cimento	8$800
1 Ritual	3$000

Continuação dos objectos offerecidos

1 toalha pequena para o altar, 1 par de jarros brancos, pela Exma. Sra. D. Helena Travassos.

1 toalha para o altar, de madapolão, com bico, offerecido pela Exma. Sra. D. Rosa Maria da Conceição.

1 toalha pequena, com bico e renda, pelas Exmas. Sras. D. Joanna Maria de Sá e D. Maria Botelho de Figueiredo.

2 toalhas de bretanha com bico e renda, para o pulpito, pelas Exmas. Sras. D. Jovina Maria da Conceição e D. Elvira de Paula Mesquita.

1 palma, 1 capella e um laço bordado a ouro, pela Exma. Sra. D. Bellarmina Cyrilla Dias Fernandes.

1 toalha para o altar-mór com bico e renda, pelas Exmas. Sras. D. Maria do Carmo Carneiro da Cunha e D. Maria.

2 toalhas pequenas para as tribunas, pela Sra. D. Joaquina.

Conservei desde que tomei posse da agencia da igreja, do dia 10 de fevereiro do anno de 1873 até a entrega da chave ao Revm. vigario, no dia 8 de setembro do anno de 1878, diversos capellães que celebraram missas nos domingos, dias santos, missas de natal, festas e mez de Maio, o que tudo provo com os recibos.

——

Aos Illms. Srs. parochianos de N. S. da Graça da Capunga.—Francelina Maria da Conceição, encarregada do aceio, limpeza e objectos pertencentes á igreja de Nossa Senhora da Graça da Capunga, tendo, á exigencias do Revm. Manoel de Assis, actual vigario da Capunga, entregado-lhe as chaves da predita igreja, e assim todos os objectos doados ou esmolados pela abaixo assignada, vem do occorrido scientificar a todos os parochianos da Capunga e agradecer-lhes do intimo d'alma todos os soccorros que lhe prestaram para esplendor e sustentação do culto externo naquelle templo. Scientifica mais a abaixo assignada aos Illms. Srs. parochianos da Capunga, que, tendo findado sua missão de agenciar esmolas para sustentação do culto externo, não deverá haver missas nos domingos em Nossa Senhora da Graça, salvo se o piedoso e muito caridoso Revm. padre Manoel de Assis, actual vigario da Capunga, alli fôr dizel-as *gratis* ou recebendo em paga de tão meritissima acção as bençãos dos anjos ou as corôas triumphaes dos escolhidos de Nosso Senhor Jesus Christo.

A abaixo assignada aproveita a occasião para agradecer de todo seu coração ao Revm. Sr. padre Telesphoro de Paula Augusto, o muito que de sua parte fez, prestando-se de boa vontade a funccionar em todos os actos religiosos que se celebraram naquella igreja.

Nossa Senhora da Graça, 10 de setembro de 1878.

Francelina Maria da Conceição

——

N'um artigo que publiquei n'uma das columnas deste jornal, por epigraphe — ao publico — encontra-se diversos erros.

No lugar de ler-se á tornando um santo varão tenho de pena de não poder consolal-o — leia-se tornou-se um santo varão — tenho pena de não poder canonisal-o.

Em lugar de ler-se — o que tem não querido fazer — leia-se o que não tem querido fazer.

A. C. Pinheiro.

——

Eleição dos devotos e devotas, que teem de festejar a excelsa padroeira do recolhimento de Olinda, no corrente anno de 1878.

Juizes por eleição.

Rvm. Conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.

Barão de Serinhaem.

Engenheiro Dr. Antonio Pereira Simões.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Muribeca.

D. Amelia Augusta Carneiro Chaco

D. Marcionilla Barros de Figueirôa Faria.

Baroneza de Amaragy.

Juizes por devoção.

Rvm. Conego Antonio Manoel d'Assumpção.

Adriano Xavier Pereira de Brito.

Joaquim Olinto Bastos.

Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia.

Francisco de Lima Coutinho.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Amelia do Rego Barros.

D. Maria Josephina da Silva Dubourcq.

D. Julia Amelia d'Oliveira.

Escrivãs por eleição.

Nicanor Bandeira de Mello.

Francisco Moreira Cardozo.

Fabricio da Costa Alecrim.

Manoel Ferreira da Silva.

José Antonio da Ribeiro.

Escrivães por eleição.

As Exmas Sras.:

MUTILADO

D Amelia Mathilde Xavier Lopes.
D. Cecilia, esposa do Sr. Samuel Vaz.
D. Erandina, esposa do Sr. João Florentino Cavalcante d'Albuquerque.
D. Maria do Rego Barros.
D. Thereza do Rego Barros.
D. Avelina do Rego Barros.

Juizes protectores.

Srs. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.
Manoel de Barros Barreto
Negociante Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Rvm. conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.
Rvm. João Carlos da Cunha.
Manoel da Silva Santos.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:
D. Thereza Figueirôa de Faria.
D. Sophia Henriqueta de Figueirôa Faria.
D. Amelia, esposa do Sr. Dr. José Soriano de Souza.
D. Maria Thereza Barreto de Souza Leão.
D. Luiza Josepha Cavalcante Barreto.

Aviso

Para evitar questões declara-se em tempo, que o telheiro sob o n. 14 á ladeira do Varadouro, com quatorze palmos de largura, servindo de cocheira, pertencente ao espolio do Dr. Queiroz e em praça pelo juizo de orphãos, é contiguo, do lado de cima, a uma casa do recolhimento de Olinda, cujo oitão existe em aberto, servindo á casa a dita cocheira por convenção dos proprietarios, mediante certas condições e pagamento de alugueis.

Olinda, 8 de setembro de 1878.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque

E de interesse aos que soffrem/

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Gighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 e do banco 23 1/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 22 7/8 d. por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 413 rs. o franco, bancario.
Dito sobre dito, á vista, 418 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 513 rs. por R. M., bancario, hontem.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 127 0/0 de premio, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 130 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 128 0/0 de premio.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 133 0/0 de premio, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 11	199:800$091
Idem do dia 12	19:289$283
	219:089$374

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No patacho americano *Etna*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 3,494 couros salgados com 41,923 kilos.

— No brigue hollandez *Procyon*, carregaram:

Para Liverpool, N. J. Lidstoni 67 saccas com 5,005 kilos de algodão; Florencio dos Santos 2 ditas com 155 ditos de dito; C. C. Coutinho 16 volumes folhas e raizes medicinaes.

— No patacho portuguez *Judith*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 70 couros espichados com 490 kilos e 2 garrafões com 37 litros de aguardente.

Portos do interior

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 320 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Julieta*, carregaram:

Para a Villa da Penha, B. F. Guimarães 2 barricas com 130 kilos de assucar refinado; E. da Cunha Beltrão 3 ditas com 135 1/2 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Idalina*, carregaram:

Para Macáo, A. Oliveira & C. 13 saccos com farinha de mandioca; A. Ribeiro Pontes 2 barris com 160 litros de aguardente e 2 barricas com 220 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram:

Para Parahyba, Soares Neves & C. 1 caixa com 36 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 11	10:298$394
Idem do dia 12	822$220
	11:120$614

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 11	43:527$992
Idem do dia 12	3.033$643
	46:561$635

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre merc[a]dorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Camamú—5 dias, lancha nacional *Flor do Amparo*, de 43 toneladas, capitão Antonio R. F. Cardoso, equipagem 5, carga farinha de mandioca; a Viriato Joaquim de Moraes.

Liverpool—52 dias, brigue inglez *Sancho*, de 280 toneladas, capitão H. Rhods, equipagem 10, carga carvão; a Johston & C.

Aracaty pelo Assú—30 dias, hiate nacional *João Valle*, de 150 toneladas, capitão Joaquim Francisco da Silva, equipagem 7, carga sal e outros generos; a J. J. da C. Lages.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Escuna portugueza *Helena*, capitão Sebastião dos Santos Pereira, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro — Brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, carga assucar e outros generos.

Canal—Barca ingleza *Elissa*, capitão G. Weaten, carga couros e algodão.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez, o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feita por esta repartição; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se a cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amyntha de Carvalho Moura.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 20 do corrente, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do referido dia, irá á praça por venda o seguinte:

A casa terrea n. 1, sita no Campo das Princezas, com porta e janella de frente, 15 metros e 64 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, murado, cacimba meieira, avaliada em 1:600$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Maria Theodora da Assumpção.

— Idem n. 1, no lugar denominado — Ilha dos Ratos—povoado do Monteiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 11 metros e 10 centimetros de comprimento, 7 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, de pedra e cal, pequeno sitio com jardim, banheiro, em bom estado, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra Francisco Geraldo Moreira Temporal.

— Idem com porta e janella de frente, no sitio denominado—Atoleiro—em Ponte-Viagem, com 8 metros e 20 centimetros de comprimento, 4 metros e 80 centimetros de largura, sem repartimento, sitio grande em aberto, de pedra e cal, solo foreiro, avaliada em 500$, para pagamento da execução contra Chrisanto Dario Nobre de Almeida.

— Idem no lugar do Peres, com portão de madeira ao lado, 8 metros e 35 centimetros de largura, 9 metros e 70 centimetros de comprimento, 3 salas, 5 quartos, cozinha externa, sitio grande e com cerca nativa, tendo á direita um largo copiar, terreno foreiro, avaliada em 1:800$, para pagamento da execução contra Marcelino Antonio Pereira.

— Idem n. 79, á rua do Conde da Boa-Vista, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, 10 metros e 30 centimetros de comprimento, 7 metros e 18 centimetros de largura, sem repartimento, quintal murado, sotão, edificada em solo proprio, avaliada em 1:500$, para pagamento da execução contra Manoel Ferreira Coelho.

— Idem n. 19, na estrada de João de Barros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 5 metros e 95 centimetros de largura, 17 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, 2 quartos além da cozinha, em máo estado, sitio em aberto e com muitas arvores fructiferas, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra André de Abreu Porto.

— Idem n. 14, á rua do Nogueira, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 metros de comprimento, 4 ditos e 45 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba meieira, solo foreiro, avaliada em 1:500$000, para pagamento da execução contra Feliciana Ignacia de Almeida.

— Idem n. 25 á rua de Gervasio Pires, freguezia da Boa-Vista, com 2 portas de frente 4 metros e 72 centimetros de largura, 17 metros e 62 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, em bom estado, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra José Maria Seve.

— As duas casas terreas, sitas á rua do Fororó, em Apipucos, tendo cada uma 2 janellas, 1 porta de frente, telheiro ou alpendre, 8 metros e 80 centimetros de comprimento, 6 metros e 17 centimetros de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, edificadas em solo foreiro, avaliadas em 1:400$000 (ambas), para pagamento da execução contra Claudio Dubeux.

— Duas quintas partes da casa terrea n. 11 á rua do Camarão, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba e um quarto, 9 metros e 85 centimetros de comprimento, 6 metros e 20 centimetros de largura, avaliadas ditas partes em 800$, para pagamento da execução contra Azevedo & Coelho.

— A armação da loja de calçados n. 35, á rua do Livramento, madeira de pinho, envidraçada e pintada, avaliada em 40$, para pagamento da execução contra Antonio da Cruz Ribeiro.

— O sobrado de um andar n. 3, á travessa do Livramento, com 10 metros e 50 centimetros de comprimento e 4 metros de largura, em máo estado, avaliado em 600$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Francisco Ribeiro Pires.

—Idem de 2 andares n. 12, á rua do Coronel Suassuna, com 5 metros e 50 centimetros de comprimento, tendo em cada um dos andares 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sotão com 2 quartos, com quintal e cacimba, em bom estado, avaliado em 10:000$, para pagamento da execução contra José Maria Ferreira da Costa.

— Idem de um andar n. 37, á rua do Bom Successo, em Olinda, com 3 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 50 centimetros de comprimento, tendo no andar terreo 3 salas e 1 quarto, no superior 3 janellas de frente, 2 ditas e 1 porta lateraes, pequeno terraço, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos, cozinha interna, sitio grande, cacimba, solo proprio, avaliado em 5:000$, para pagamento da execução contra Henriqueta Eliza Banks de Miranda.

Recife, 3 de setembro de 1878. — O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

Monte-Pio dos Typographos em Pernambuco

De ordem da presidencia provisoria desta sociedade, communico a todos os associados e a classe typographica em geral, [comprehendendo-se sob este titulo os lythographos e encadernadores], que tendo sido approvados os respectivos estatutos, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e tendo-se de seguir a installação da mesma sociedade, por isso são convidados os mesmos a comparecerem no dia 14 do corrente, á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se do meio mais expedito de recolherem as respectivas joias dos socios installadores, que serão taes todos os professos em algum dos ramos da arte typographica; e bem assim de fixar o dia em que deve ter lugar o acto da installação.

Recife, 4 de setembro de 1878.

Belmiro F. F. Cadaval,
1.º secretario.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá fazel-o no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,
Chas. A. Cradew

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 16 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento por tempo a decorrer de outubro do corrente anno até junho do proximo vindouro, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos objectos seguintes:

Aguardente de 20 gráos, aletria, araruta, arroz, assucar branco grosso, assucar branco refinado, azeite doce de Lisboa, azeite de luz, batata ingleza, bolacha, bolachinha, bacalháo, boi vivo inclusive o pasto, café em grão, café moido, cangica, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson conserva preparada, carne salgada, carnaúba em velas, doce, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, gallinhas, lenha em achas, manteiga ingleza, matte, milho, pão, queijo flamengo, sal, sabão massa, stearina de 13 0/0, stearina de 17 1/2, tapioca, toucinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, vinho de Lisboa, vinho do Porto.

Previne-se que nos termos dos arts. 62, 63 e 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, só póde concorrer ao dito fornecimento quem habilite-se com exhibir em requerimento dirigido ao conselho qualquer documento que prove ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido, ser negociante matriculado e ter casa importadora, sendo que para as firmas commerciaes basta que ao dito requerimento acompanhe certidão do contrato social extrahida dos livros do tribunal do commercio, bem como ter de sujeitar-se, por declaração expressa na proposta, á multa de 5 0/0 sobre a importancia do artigo aceito pelo conselho, caso deixe de comparecer para assignar o respectivo contrato dentro do prazo notificado pelo *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 11 de setembro de 1878.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Associação Commercial Agricola

Não tendo comparecido numero legal dos senhores associados para a assembléa geral, no dia 7 do corrente, são de novo convidados os mesmos senhores para o dia 12, pelas 10 horas da manhã, para o mesmo fim dos convites já feitos.

Secretaria da Associação Commercial Agricola, 9 de setembro de 1878
Antonio da Rocha Accioli Lins.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faz-se publico, para conhecimento de quem interessar, que em virtude da autorisação do ministerio da fazenda, vai á praça para ser arrematado, perante a junta desta thesouraria, a 1 hora da tarde do dia 30 de outubro vindouro, o terreno em que está edificado o convento de N. S. do Carmo da cidade de Olinda, e bem assim uma casa de seu patrimonio, sita á rua de S. Bento da mesma cidade.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de setembro de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Irmandade de N. S. do Bom Parto

A mesa regedora desta irmandade, em vista dos arts. 47 e 48 do compromisso, convida a todos os irmãos para comparecerem no domingo 15 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, afim de elegerem a nova mesa que tem de reger no anno de 1878 a 1879.

O secretario,
Miguel Joaquim da Silva.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n...
No Porto, rua do Inglezes 73

— O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia da Boa-Vista, relativas aos semestres de julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874 e julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 16 de agosto de 1878.—João Francisco Teixeira.

Relação das importancias devidas pelos proprietarios abaixo declarados pelo serviço de annuidades e concertos feitos durante o semestre de julho a dezembro de 1874, da freguezia da Boa-Vista.

Rua do Rosario n. 29—Rita Maria da Cunha Passos	12$665
Dita n. 31—Maria Antonia Teixeira	12$665
Dita n. 35—Dr. Manoel Ferreira da Silva	12$665
Dita n. 37—Irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz	12$665
Dita n. 41—A mesma	12$665
Dita n. 45—José Luiz Alves Vilella	12$665
Dita n. 51—Dr. Manoel Ferreira da Silva	12$665
Gervasio Pires n. 3—José Maria Seve	12$665
Dita n. 7—Josepha Maria da Exaltação Peretti	12$665
Dita n. 9—A mesma	12$665
Dita n. 11—A mesma	12$665
Dita n. 19—Filhos de Antonio Maria Marques Ferreira	12$665
Dita n. 21—Josepha Maria da Exaltação Peretti	12$665
Dita n. 25—José Peretti Seve	12$665
Dita n. 27—Joaquim Teixeira Peixoto	12$665
Dita n. 41—Luiz Moreira da Silva	12$665
Dita n. 43—Antonio José de Oliveira Braga	12$655
Dita n. 45—O mesmo	12$665
Dita n. 53—Antonio Martins de Carvalho Azevedo	12$665
Dita n. 83—Luiz José Pereira Simões e outros	12$66
Dita n. 129—Francisco de Paula Correia de Araujo	12$665
Dita n. 10—Manoel Luiz Ribeiro	12$665
Dita n. 12—José Januario Paes de Andrade	12$665
Dita n. 16—João Martins de Barros	12$665
Dita n. 28—Francisco José da Silva Guimarães	12$665
Dita n. 38—Carlos Antonio d'Araujo	12$665
Dita n. 42—Antonio Joaquim Cascão	12$665
Travessa de Gervasio Pires n. 9—Henrique Forster	25$330
Rua do Atalho n. 13—Antonio Ferreira da Rocha Leal	12$665
Dita n. 15—Clementino de Farias Tavares	12$665
Dita n. 17—Joaquim de Azevedo Monteiro	12$665
Dita n. 19—Caetano José da Costa e Silva e outros	12$665
Socego n. 26—Ermelinda e João, filhos de João Baptista de Menezes e outros	12$665
Dita n. 30—Joviniano Xavier de Souza	12$665
Dita n. 62—João Luiz Ferreira Ribeiro	12$665
Dita n. 64—O mesmo	12$665
Dita n. 66—O mesmo	12$665
Dita n. 68—O mesmo	12$665
Dita n. 70—João Luiz Ferreira Ribeiro	12$665
Dita n. 25—Joaquim Pinto Lapa	12$665
Dita n. 27—Joaquim Ceciliano da Fonceca	12$665
Principe n. 3—Dr. Symphronio Cesar Coutinho	12$665
Santa Cruz n. 8—Manoel Simões da Silva e outros	12$665
Dita n. 10 João Luiz Ferreira Ribeiro	12$665
Dita n. 14—Maria Arminda de Castro Ribeiro	12$666
Dita n. 16—Carlos João de Souza Correia	12$665
Dita n. 18—Caetano de Oliveira e outros	12$665
Dita n. 22—Maria Elisa Duarte de Menezes e outras	12$665
Dita n. 24—Antonio da Silva Maia	12$665
Dita n. 28—Vicente Antonio do Espirito Santo	12$665
Dita n. 34—Viuva e herdeiros de Antonio da Costa e Silva	12$665
Dita n. 38—Antonio da Silva e Mello	12$665
Dita n. 44—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	12$665
Dita n. 46—O mesmo	12$665
Dita n. 48—Luiz José da Costa Amorim	12$665
Dita n. 56—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	12$665
Dita n. 58—Vicente Antonio do Espirito Santo	12$665
Dita n. 64—Jesuino Lopes de Miranda	12$655
Dita n. 66—O mesmo	12$665
Dita n. 68—Francelina Brisida dos Santos Monteiro	12$665
Dita n. 17—Antonio Martins de Carvalho Azevedo	
S. Gonçalo n. 4—Joaquina Maria da Conceição Botelho	12$665
Dita n. 12—José Gomes Coimbra	12$665
Dita n. 18—Irmandade do S. Bom Jesus das Dôres	12$665
Dita n. 26—Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista	12$665
Dita n. 38—Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	12$665
Dita n. 5—Francisco Antonio das Chagas	12$665
Dita n. 10—Helena Rosa Ramos	12$665
Dita n. 21—Dr. Bento José da Costa	12$665
Dita n. 23—Dr. Manoel Gentil da Costa Alves	12$665
Dita n. 27—Francisco Antonio Martins de Miranda	25$330
Dita n. 29 Herdeiros de Francisco da Silva	25$330
Coelhos n. 12—Antonio Domingos Marques Ramos	12$665
Dita n. 14—O mesmo	12$665
Dita n. 16—O mesmo	12$665
Dita n. 18—José Lopes da Silva	18$665

(*Continuar-se-ha*)

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000

PATRIMONIO DE ORPHAOS

Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n, 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$008
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Salão do theatro

Sabbado 14 de setembro

Concerto dado pela Sra. Fennelly com o valioso concurso da sua discipula a Exma. Sra. D. Anna Correia de Britto, Sr. Rodolpho Eichbaum, o Sr. commendador Howe, Sr. Candido Filho e o distincto artista portuguez Silva Vieira

Programma

1.ª parte

1.º Duetto — La ci darem la mano, da opera Don Giovanni, Mozart. Sra. T. Fennelly e Howe.
2.º Fantasia sobre a opera — Il Templario — de Nicolay. Sr. Candido Filho.
3.º Aubade. Nom piru der ... mir— de Francesco Sanches — D. A. C. de Brito.
4.º Polonaise 22 Chopin — Sr. R. Eichbaum
5.º Romance — Maria de Rudens— Donizetti. — Sr. Silva Vieira.
6.º Cansoneta da opera—Salvator — Rosa Carlos Gomes — Sra. T. Fennelly

2.ª parte

7.º Duetto— Deh con te— da opera Norma de Bellini — D. Anna e Fennelly.
8.º Rancy Lee [canto de marujo inglez] — Sr. Howe.
9.º Fantasia sobre Le Carnaval de Veneza de Breccialdi (a pedido) — Sr. Candido Filho.
10. L'Amor Funesto—Romance de Donizetti — Sr. Silva Vieira.
11. Somnambula T. Thalberg — Sr. R. Eichbaum.
12. Aria Lucia de Lammermoor — Donizetti — Sra T. Fennelly.

Principiará ás 8 horas.

Haverá bonds para todos os pontos e trens para Apipucos e Beberibe.

Roga-se mui respeitosamente ás pessoas que tiveram a bondade de aceitar bilhetes de apresental-os na occasião da entrada.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 0

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

Segue no dia 21 do corrente o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor *Mandahú*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 do corrente ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 11 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

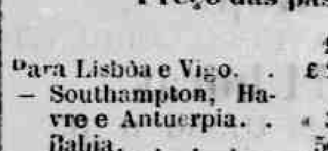
Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Gillies

TOCANDO EM VIGO



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

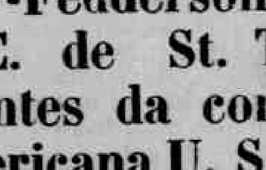
O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

O vapor

Bahia



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia de

12—Rua do Bom Jesus n.—12

— Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas

pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Judith

Este patacho portuguez irá para **Lisbôa** : para carga, a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE
O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

LEILAÕ
DE
Fazendas inglezas e francezas
(P O R LIQUIDA Ç Ã O)
Constando de:

Madapolões, chitas, percales, cretones, brins, flanelas, toalhas, punhos, collarinhos, gravatas, alpacas, granadines, merinós, damascos, entremeios, vestuarios para baptisados, sargelins, chrochés, lãas, algodões, calças de brim, tapetes, guardanapos, gorgorão, velludo, setim, sedinhas, grosdenaples, ceroulas, camisas para homem e senhoras, meias, cobertores, chapéos de sol de seda e sanela, luvas, chapéos de palha e de seda para senhoras, bretanhas, hamburgos, bramante, córtes de vestidos, chales, e muitas outras fazendas, que estarão patentes na

Loja da rua do Crespo n. 7 A

Hoje

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Cordeiro Simões & C., tendo cedido a armação da sua loja da rua do Crespo n. 7 para um outro estabelecimento, farão leilão, por intervenção do agente Pinto e por liquidação, das fazendas, chapéos e mais mercadorias existentes na referida loja da rua do Crespo n. 7 A.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AGENTE BURLAMAQUI
Leilão
Hoje

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
ás 11 horas
Na rua da União n. 32

O agente acima, levará a leilão a armação e medidas da taverna da rua União n. 32.

Agente Pestana
IMPORTANTE LEILAO
Seguro emprego de capital

Dos magnificos e vastos armazens do caes do Apollo, com oitão para á travessa do Corpo Santo, que fica na outra esquina do armazem do Exm. Sr. Visconde do Livramento, o qual tem servido de deposito dos generes da commissão de soccorros e recolhe cerca de 15,000 barricas com farinha de trigo, e de um outro pequeno armazem na dita travessa, nos fundos daquelle.

Hoje
Sexta-feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, a requerimento do Sr Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante do espolio do finado commendador José Jacome Tasso, com o parecer de todos os herdeiros e por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os grandes armazens acima mencionados.

Para quaesquer informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 12.

LEILAO

De uma armação envidraçada, 1 fiteiro, candeeiros a gaz, 1 carteira, miudezas, chapéos e ferragens existentes na loja da rua do Barão da Victoria n. 73.

Sabbado 14 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, garantindo-se ao comprador da armação, a casa, se quizer.

LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, ricos quadros, crystaes, objectos de electro plate e prata do porto. A saber :

1ª sala

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 4 cadeiras de balanço (americanas), 2 quadros com finas gravuras, 2 jarros para flores, de alabastro.

2ª sala

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 linda secretaria de mógno, 1 estante envidraçada e secretária, 1 relogio de pedra.

Quartos

Quatro marquezas [camas], 4 lavatorios com pedra, 3 cabides, 1 commoda de amarello, 1 guarda vestido, com espelho, 2 camas para meninas, 2 guarda vestidos

Sala de jantar

Uma linda mesa elastica, 2 guarda louças envidraçados, 2 aparadores com pedras, um sofá, 2 cadeiras de balanço e 30 cadeiras de guarnição, tudo de páo setim, formando uma mobilia complete : 2 jarros chinezes, 1 urna de prata e uma bandeja e outros objectos de prata do Porto e electro-plate, garrafas e compoteiras de crystal, 1 mantegueira, 1 porta-queijo, 4 fructeiras e outros objectos

ANDAR SUPERIOR

Sala de visita

Um piano forte de A. Bal, 1 mobilia de jacarandá franceza, e a Luiz XIV, com 1 sofá grande, 2 menores, 4 cadeiras de braços, 24 de guarnição, 2 dunckerques grandes, 4 ditos menores, [sendo que dita mobilia póde ser vendida em dous lotes formando duas] 6 jarros grandes para flores, 3 tapetes grandes para sofás, 19 ditos pequenos para portas, 2 ricos espelhos ovaes e dourados, 4 lindos quadros grandes e dourados.

2ª sala

Uma mobilia de mogno, gosto antigo, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos grandes, 8 quadros, 1 sofá e 2 cadeiras estufadas, e 1 tapete.

Quartos

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 8 cadeiras brancas, 1 mesa com abas, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 tapete fino de sala, 2 guarda vestidos, 1 guarda roupa, 1 marquezão, 1 commoda de jacarandá, 2 meias commodas, 2 bancas para jogo, 1 marqueza e 3 bancos para jardim.

TERÇA-FEIRA 17 DE SETEMBRO
No sobrado da rua da Aurora n, 59 contiguo a secretaria da policia.

A. R. Vaz de Carvalho, tendo mudado a sua residencia para Beberibe, faz por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua da Aurora n. 59.

O leilão principiará

A's 10 horas

Os referidos moveis são bem feitos e estão em bom estado de conservação.

LEILAO
DO
Café Imperatriz
Quarta-feira 17 do corrente
Rua da Imperatriz n. 1
Agente Stepple
Sem reserva de preços

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 27 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas : a dinheiro de contado.

Cautelas

576—1 annel de ouro com brilhante.
581—1 trancelim com passador, ouro de lei.
709—4 voltas de trancelim, 4 cruzes com pedras, 4 pares de rosetas, 1 dollar, 1 par de botões, ouro de lei.
716—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei ; 1 par de rosetas com 2 pequenos brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.
748—1 paliteiro de prata.
831—1 trancelim com passador e 2 anneis, ouro de lei.
831—2 ditos dito e 1 trancelim fino, 1 annel, ouro de lei.
838—1 corrente (dupla) com caçoleta de ouro e platina.
839—1 cordão, 3 anneis, 1 alfinete, 2 peças de brinco.
848—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.
853—1 dita dita de dito e 2 alfinetes.
877—1 par de brincos, 1 dito rosetas com pedras brancas, 4 anneis, ouro de lei.
887—1 alfinete, 1 par de brincos, 2 anneis, 2 caçoletas, ouro de lei ; 2 voltas de cordão, 1 trancelim e 1 corôa, ouro baixo.
897—3 voltas de ouro e trancelim, ouro de lei.
898—1 emblema da Senhora da Conceição, 3 botões para abertura, ouro de lei ; 1 cordão, ouro baixo.
910—1 corrente (sem mosquetão) e 1 caçoleta, ouro de lei.
914—1 alfinete e 4 anneis, ouro de lei.
921—1 dito, 3 pares de brincos, 4 pares de rosetas, 5 anneis e 2 cruzes, ouro de lei.
939—1 trancelim, 2 pares de brinco, 1 dito pequeno, 2 pares de rosetas, 2 ditos pequenos, 2 cornelinas, 1 dito com coral, 2 figas de coral com engastes de ouro de lei.
961—1 trancelim, 1 caçoleta, 3 anneis, ouro de lei ; 1 medalha, ouro baixo.
1004—1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
1012—1 relogio de ouro.
1013—1 dito dito.
1020—1 corrente para relogio, ouro de lei.
1032—1 relogio de ouro para senhora.
1052—1 corrente de ouro para relogio.

Monte de soccorro de Pernambuco, 10 de setembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa : á tratar na rua Direita n. 8.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno, tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de forma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco.

Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

— O desembargador José Pereira da Costa Motta e sua familia participam ás pessoas de sua amizade, que mudaram sua residencia para Olinda, travessa da Sé n. 11, onde lhes offerecem seu limitado prestimo, não o fazendo pessoalmente por incommodos de saúde.

— Quem quizer alugar um preto velho, mas ainda em bom estado de trabalhar, e que é bastante entendido em serviço de cozinha, dirija-se á rua do Aragão n. 34.

— Fugio o escravo Manoel, mulato, estatura regular, cheio do corpo, olhos arregalados, pouca barba, com alguns dedos aleijados na mão esquerda, proveniente de um panaricio, os pés um tanto inchados, falla baixo, idade 24 annos ; foi comprado em Ingazeira ao Sr. Agostinho Lyra do Prado Xavier ; julga-se ter ido para Una, onde tem parentes : quem o apprehender, roga se o favor de leva-lo á rua da Imperatriz n. 16, loja de fazendas de Jacome & C., que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo que se mande fazer : na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de um hortelão : no engenho S. Francisco, na Varzea.

— Mauricio José de Torres Temporal faz sciente ao corpo do commercio que o Sr. Serafim Bogéa deixou de ser caixeiro da casa do finado Antonio C. M Temporal, em liquidação desde o dia 31 do mez proximo passado.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros n. 11, estação do Espinheiro : a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua do Coronel Suassuna (outr'ora rua de Hortas) n. 140, taverna.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Imperatriz n. 70, propria para qualquer estabelecimento : a tratar na mesma rua n. 74.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, lava e engomma : na rua do Pocinho n. 20, das 6 ás 11 horas.

— AUGA-SE a casa n. 47 á rua de S João : a tratar na rua de S. Jorge, Fora de Portas, no 2º andar da casa n. 153.

—NA RUA D'AURORA n. 65, lava-se eengomma-se com toda a perfeição e asseio, por preço commodo ; assim como incumbe-se de toda e qualquer costura, garantindo-se presteza e modicidade no preço

— Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 187, com 3 quartos, 2 salas, copiar que serve para jantar e engommar, cozinha, 2 quartos fóra, gallinheiro, bom quintal, gaz e agua do Prata, distante da estação da Capunga 50 passos quem pretender, dirija-se ao largo da Soledade n. 4 ou 6.

— Alugam-se as seguintes casas o 1º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 30$000 mensaes. e o 2º dito por 22$; as casas terreas á rua da Ventura, na Capunga ns. 32 e 34, com portões aos lados, banheiros e bons commodos para familias por 25$ cada uma ; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$; a casa terrea no largo de Apipucos n. 19 por 30$; e o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas por 15$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Arrenda-se o engenho—Caetano, moente e corrente, meia legua distante da villa de Palmares e da via ferrea, coberto de mattas. com uma planta de cannas fundada de mais de 50 carros : a tratar no mesmo engenho.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja n. 18 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205, caiada e pintada : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma ama escrava, de leite novo e bom ; na rua do Imperador n. 57.

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova. forradas a papel e em bom asseio : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal, cacimba, pela quantia de 30$, á rua Direita n. 81 ; e o 2º andar á rua estreita do Rosario n. 22, pela quantia de 20$: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador numero 44.

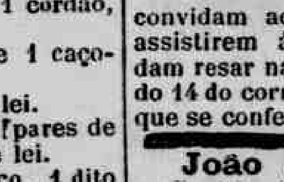
— O bacharel Angelo Henriques da Silva mudou o seu escriptorio de advogado para a rua Duque de Caxias, outr'ora Queimado numero 45.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado ; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista : a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua do Apollo n. 36, muito fresco e com excellente vista, por ser de esquina : a tratar na Magdalena n. 8, passando a ponte grande.

— Aluga-se uma escrava moça, boa cozinheira e engommadeira : a tratar na rua do Imperador n. 18.

José Joaquim da Costa Maia



José Joaquim da Costa Maia Junior e Jonathas J. da Costa Maia, tendo recebido a dolorosa noticia da morte de seu prezado pai o Sr. José Joaquim da Costa Maia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa, que por sua alma, mandam resar na igreja do Espirito Santo, sabbado 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já agradecidos.

João José da Cruz Muniz

Cecilia Amelia da Cunha Muniz e seu filho Manoel Arthur Muniz, feridos da mais profunda dôr, agradecem do intimo de seu coração a todas as pessoas que de sua mui livre vontade a ajudaram e acompanharam na com desvelados carinhos na enfermidade de seu marido João José da Cruz Muniz, e igualmente a todos que o acompanharam á sua ultima morada. De novo convidam a todos os parentes e amigos do finado, a assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar no dia 17 do corrente, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã ; pelo que se confessam eternamente gratos.

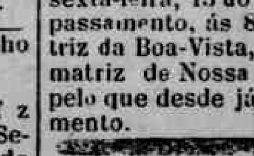
Bernardino José Leitão.

José Alves da Silva, Bernardina da Cunha Leitão, Maria Crispiniana da Cunha Leitão e Manoel Cosme da Cunha Leitão agradecem áquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado sogro e pai Bernardino José Leitão, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que se hão de celebrar no convento do Carmo, na segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, e desde já antecipam seus agradecimentos.

José Joaquim da Cesta Maia

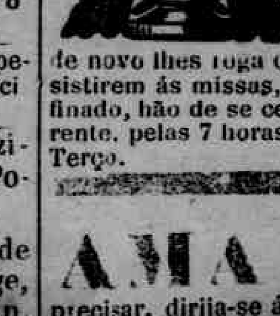
Maria Luiza Ferreira Maia, tendo recebido a dolorosa noticia da morte do seu prezado pai, o Sr. José Joaquim da Costa Maia, convida aos amigos do mesmo finado paja assistirem á missa que por sua alma manda resar na igreja da Soledade, sabbado, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã ; pelo que se confessa desde já agradecidos.

Bento José Ramos de Oliveira



D. Caetana Carolina da Costa Ramos e Bento José da Costa, mulher e cunhado do finado Bento José Ramos de Oliveira, convidam os parentes e amigos do mesmo finado, a ouvirem as missas que por sua alma mandam celebrar sexta-feira, 13 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, em a matriz da Boa-Vista, capella da Ponte d'Uchôa e matriz de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, pelo que desde já confessam o seu agradecimento.

Antonio José Pereira



José Joaquim Pereira, summamente agradece a todos que se dignaram acompanhar, no dia 8 do corrente, os restos mortaes de seu presado irmão Antonio José Pereira, para o cemiterio desta cidade, e de novo lhes roga que façam a caridade de assistirem ás missas, que por alma do mesmo finado, hão de se celebrar no dia 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Terço.

AMA

Offerece-se uma mulher que cozinha com perfeição qualquer comida : quem precisar, dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas n. 59.

Oléo puro de figado de bacalhão
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados prescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças : faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp

Clara Adelina da Silva

João do Couto Alves da Silva e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos, a assistirem a algumas missas, que por alma de sua mulher e mãi mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado 14 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, antecipando desde já, a todos, seus eternos agradecimentos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2446 com 4:000$, dous quartos n. 998 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (275.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. Senhora da Penha do Recife (276.ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

AUT ALBELLUS NON NECAT

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo emprego do
XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharm.ce em Dijon (França).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.a

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como :

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seus constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

MEDALHAS EM PARIS
CODEINE & TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr. Zed
22, R. Drouot, Paris
Em todas as Pharmacias.
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as Irritações do peito, Constipacões, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção.
PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

SOLUÇAO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.
COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e C.a e nas principaes pharmacias.

Hypophosphito de Grimault e Ca
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C.a**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes :

« Deve ser receitado o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C.a contra a tisica pulmonar em todos os periodos na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C.a**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e ja faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical de Viena*, Austria).

« Rogo-lhe que aceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal.** Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede as todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG.
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fôrma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e C.a, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS
DE
BURIN DU BUISSON
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º **Pó Ferro Manganico.** — Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º **Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese.** — Segundo diz o professor Petreguin, estas pilulas são superiores as de **Iodureto de Ferro**, formula Blancard, e não occasionão dôres d'estomago.

3º **Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese.**— São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º **Grageas de Lartato de Ferro e de Manganese.**—Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, limphatismo, perdas brancas* e *debilidade geral.*

Facilitam e regularisam a menstruacão, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relator o da Academia de Medicina constata, que os doentes submettidos a esta medicamentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris.

A **Pepsina Grimault**, possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta, e deverá operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a fórma de Elixir, este medicamento cura ou evita :

As digestões difficeis.	**As gastralgias.**
As nauseas e eructações.	**As inflacões do estomago.**
As gastrites.	**As enxaquecas.**
As caimbras do estomago.	**As doenças de figado.**

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, ter dieta as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando-lhes a digestão e nutrição.

Cada frasco traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO Mel da SILVA & C.a — FERREIRA MAIA & C.a —MANOEL ALVES BARBOZA.— BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C.a — J. MAURER, KIRCHOFF Succ. — BARTHOLOMEO & C.a — BERNARDOS de SOUZA ...

PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

NEW-YORK — PARIS
Mention honorable 1853 — Mention honorable 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente **contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos ; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, **são**, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos : F. Manoel da Silva y C.a, Ferreira Maia. Caors

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C.a**

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, medico-Pharm.ce e C.a, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco* : **J. ELIAS de MOURA e C.a ;—F. MANOEL da SILVA ;—FERREIRA MAIA e C.a**

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARM.CO
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir** tonico contre os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante ; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve ; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e C.a**

ILEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇÕES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

AOS SENHORES DE ENGENHO
E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem. muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes. tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇAO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir. para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo. evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou peqeno; mandarsentalos, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875. e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro cóado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos,* quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34---Rua larga do Rosario---N 34

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Bilhas PARA AGUA GAZOZ. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **e unico cuja reputação universal data de um seculo,** he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, **as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluchas, Asthmas, etc.,** emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade do Brazil.

OLEOCOME E. COUDRAY
POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
ELIXIR DENTIFRICIO para saneiar a bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco,* em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.

Atendite et videte ! !

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de ló, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez :

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar ;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lerá
O nome porque é chrismada :

Confeitaria Luso Brasileira de NUNES & C.

RUA DO IMPERADOR N. 14

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 429 com a sorte de 200$000, além de outras sortes menores de 40$ 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (276ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Paul Tisset

O V. do Livramento convida aos amigos do finado Paul Tisset para ouvirem a missa que por sua alma será resada na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 17 do corrente, 30º de sua morte.

Eugenia Francisca da Costa Mendes

João José R. Mendes, suas filhas e genros, gratos e reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico e assistir aos suffragios prestados á sua consorte, mãi e sogra, Eugenia F. da Costa Mendes, de novo as convidam para ouvirem a missa do setimo dia de seu passamento, que mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de sabbado 14 do corrente.

Aluga-se

tres escravas e tres escravos, sendo estes casados com as mesmas escravas, proprios para sitio ou qualquer serviço, chegados ha pouco do mato : a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio com casa para uma familia regular, nas intermediações da estrada de João de Barros ou Fernandes Vieira, garante-se bom tratamento : quem tiver, dirija-se em carta fechada nesta typographia com as iniciaes W. W.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes : Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem ; a pessoa que os pegar, leve-os á seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vandagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Escravos fugidos

Do poder do abaixo assignado, morador no engenho Campestre, do termo da Escada, fugiram os seguintes escravos :

Luiz, cabra, com 28 annos de idade, tem uma costella quebrada.

Galdino, preto, com 33 annos, tem uma pequena rotura no estomago.

Joathão, pardo, com 20 annos, tem o officio de pedreiro.

Carlos, preto, com 40 annos, é carapina.

Fabiano, cabra, com 23 annos ; e Benedicto preto, com 46 annos. Suppõe-se que estes escravos estão no termo de Gamelleira, excepto o primeiro, que tem sido visto no Recife. Pede se á autoridades policiaes e capitães de campo a captura de ditos escravos, e de conformidade com a lei a punição de quem de má fé os estiver acoutado. Engenho Campestre, 11 de setembro de 1878.

Francisco Barreiros Rangel.

Cachorrinha furtada

Furtaram do 1º andar da rua estreita do Rosario n. 8, uma linda cachorrinha felpuda, de 30 dias de nascida : quem a levar ao mesmo lugar será generosamente gratificado.

Acções entre amigos

Ficam transferidas da loteria n. 275 para a 277 as acções entre amigos de uma importante bibliotheca de musicas dos melhores autores.

Aluga-se

uma escrava moça, sabendo cosinhar e engommar, para todo o serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio n. 24.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extinguí-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucalyptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *a incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, savas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Official de pharmacia

Precisa-se de um com bastante pratica, na pharmacia de Bartholomeu & C., rua do Rosario Larga n. 34.

Por 20$

Aluga-se uma sala com tres quartos e cozinha fóra, do 1º andar da rua Duque de Caxias n. 56 : a tratar na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com grande casa e sotão para grande familia, muitos quartos, todo murado, muitas fructeiras de diversas qualidades, muito boa agua de beber, bom banheiro, duas bombas, alegretes com jardim, dous grandes parreiraes com muito boas uvas : para ver no mesmo sitio, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

Attenção

Offerece-se um escravo de menor idade, sadio, muito fiel e muito bom comdanheiro para casa de familia : na rua Nova de Santa Rita n. 61, 2.º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para servir em casa de uma pequena familia, na freguezia de Gravatá : a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

Attenção !

Um moço com habilitações para o ensino primario, tendo bôa conducta e familia composta de mulher e filhas menores, offerece-se para leccionar primeiras lettras em qualquer engenho ou fazenda das immediações desta capital, mediante ajuste prévio.

Em identicas condições, mais solteira, offerece-se um outro moço para o mesmo magisterio

Com ambos os interessados se poderão entender, deixando nesta typographia uma carta com as iniciaes —A. G. —J. P. , na qual deverão indicar o lugar em que podem ser procurados.

Attenção

Nós abaixo assignados, declaramos ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na padaria da rua do Visconde de Goyanna n. 97, a qual gyrava sob a firma de José Joaquim de Souzo Motta & C., ficando todo o activo e passivo á cargo de seu irmão e socio Antonio Martins de Souza Motta.

Recife, 10 de setembro de 1878.

José Joaquim de Souza Motta.
Antonio Martins de Souza Motta.

CURSO

DE

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio Mariano de Albuquerque, devidamente habilitado para leccionar em qualquer das materias acima, acaba de abrir um curso particular em casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Dará aula de manhã até as 9 horas, ou á tarde depois de 3 horas, segundo a conveniencia dos alumnos.

Tambem propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, mediante modico estipendio.

Póde ser procurado na sua referida residencia a qualquer hora do dia.

Declaração

O abaixo assignado, encarregado da devoção do Senhor Santo Christo, erecto na igreja do Divino Espirito Santo, faz sciente ao publico e em particular aos devotos do mesmo Senhor, que por força maior foi mudada a festa para o dia 29 do corrente, tendo principio o setenario no dia 22. Recife, 12 de setembro de 1878.

Francisco M. da Rosa.

Aluga-se

A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 113, caiada e pintada de novo : a tratar no caes do Apollo n. 75.

Aluga-se

A casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 23 : a tratar no armazem de farinha do caes do Apollo ns. 73 e 75.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa com grandes accommodações para familia, muito fresca, tendo gaz e agua, no pateo de S. Pedro em Olinda : a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja, com Demetrio Bastos.

ATTENÇÃO

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12 : a tratar no 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, 1º andar.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

VENDAS

Almanack das senhoras

Para 1879

Contendo o retrato e esboço biographico da princeza Rattuzzi, com varias tabellas e noticias de interesse publico : vende-se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria numero 12.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Panno de algodão da Bahia

de superiores qualidades, teem para vender Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

— Vende-se um piano em perfeito estado de conservação : a ver e tratar na rua do Apollo n. 10.

Lava, engomma e cozinha

Uma mulata com essas habilidades, de cabello carapinho, 18 annos, sem vicios, e muito carinhosa para crianças : na rua do Cabugá n. 9 A, loja, se dirá quem vende.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cretones finos a 320 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Maravilhosa invenção

Copos de vidro que não se quebram.

Resiste qualquer queda, são de extraordinaria resistencia, proprios para collegios e hoteis, e mesmo proprios para o diario de casas particulares, por tornar-se grande economia : vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, loja do Souza.

Attenção

AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado : quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Mudou-se o tempo

Rua 1º de Março n. 21

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Lindas batistes, a 320 e 360 rs. o metro.

Chitas de padrões novos e bonitos, a 320 e 360 rs. o metro.

Madapolão francez e inglez, de 4 palmos de largura, a 4$000 a peça ; é pechincha.

Algodãozinho com 4 palmos de largura, a 4$000 a peça ; é para acabar.

Bramante de linho de 10 a 12 palmos de larguras, a 3$000 a vara.

Ricas toalhas de labyrintho, para baptisado.

Lindissimas fronhas de todos os tamanhos, a preços baratissimos.

E' na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junto á que vende bilhetes das loterias. Não se enganem.

— Vende-se meias de borracha chegadas recentemente por preço muito commodo : na rua do Queimado, loja da Boa Fama.

— Vende-se um terreno com 23 palmos de frente e 230 de fundo, na rua da Casa Forte, junto a padaria do fallecido João Carne-Secca : a tratar na rua Direita n. 81.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Milho superior

novo, grão miudo, e amarello, a 6$ o sacco : a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

ASPHALTO

Pixe de carvão de pedra, com consistencia de breu, propria para asphalto : vendem William Halliday & C., á rua do Marquez de Olinda numero 14.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

— Na obra do sobrado, á rua do Barão de S Borja n. 53, vende-se marmore de ladrilho preto, branco e mascavado, assim como soleiras de oito palmos, para degráos, cordões-mosaico inglez, azulejos, algumas madeiras e outros materiaes, restos da dita obra, tudo por preço commodo, para liquidar : os pretendentes acharão na mesma obra com quem tratar.

Vinho do Porto

Em caixas de duzia, de superior qualidade e proprio para presente ; vende Alfredo Ferreira Baltar, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de oito cavallos : no caes do Capibaribe n. 38.

SEMPRE O 43!

A 140 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfiro de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens : grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 43.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.

CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.

CHA, verde e preto.

RAPÉ francez e fumo caporal.

MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.

VENEZIANA de pinho, transparente.

GAIOLAS de arame.

ESPELHOS ovaes, grandes.

Lanternas de papel para illuminação.

BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.

Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.

Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.

Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.

Lãs de quadros, a 140 réis o covado.

Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 460 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda para a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e $500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel : caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE :

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos : no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Liquidação DA Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quemduvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem ; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha ; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam :

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado ; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam : punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500 ; a ellas.

Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.

Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.

Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500 ; é por estarem com môfo.

Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.

Manda-se fazer qualquer peça de roupa. por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 900 de fundo, perto da estação do Fundão : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Vende-se

uma padaria bem localisada e muito afreguezada. a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

NAO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000 ; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato ; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato ; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte :

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas. a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros ; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro. proprios para baptisados ; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras ; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado ; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina. a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um ; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado : é pechincha!

Lã escoceza, a 80 rs. o covado

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...

Ao 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs o covado ; já vendemos a 1$000.

Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs. ; é baratissimo!

Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!

Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!

Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs. ; é aproveitarem.

Batistes finas de côres, 220 rs.!

Cretones superiores, a 240 rs. : é bom verem!

Ditos de barras, finos, a 400 rs. ; a elles.

Mariposas britannicas, 360 rs.

Madapolões finos, 24 yards francez a. 4$200.

Colchas finas, 2$800 ; é barato.

Ditas francezas, superiores, a 2$000.

E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte

Amostras—daão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE DE FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lenções, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6 000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de pratã.

Conserva-se colichês para reproducções.

VARIEDADE

O principe de Bismark em sua casa.

(Continuação)

Difficilmente poderão imaginar os estrangeiros que raizes tão fundas tem a fidelidade aos Hohenzollern no coração das antigas familias prussianas, como a familia de Bismark. Não tem influido nestes sentimentos as mudanças modernas; é um sentimento da idade media.

O verdadeiro *Junker* de raça prussiana—e Bismark ufana-se de ser um *Junker* de puro sangue,—vê no rei o seu soberano « pela graça de Deus », e reconhece-lhe direitos absolutos sobre a vida e o sangue dos seus fieis vassallos.

Amiudadas vezes o conde de Bismark,—e mais tarde o principe de Bismark,—contrariou as opiniões do rei; ameudadas vezes tambem, mais talvez do que se julga, foi Bismark o primeiro a ceder.

Quando falla do rei, diz:

« Sua magestade, locução que e st longe de ser de uso geral, e pronuncia sempre estas palavras com o mais profundo respeito.

« Nunca esquecerei, dizia um dia o principe de Bismark, que sua magestade, seguindo os meus conselhos, por duas vezes poz em perigo a sua corôa Sua magestade quiz ouvir a minha opinião antes de emprehender a guerra contra a Austria e quatro annos mais tarde, antes de principiar a guerra com a França. O rei sabia perfeitamente que em ambos os casos jogava tudo quanto possuia no mundo; confiava porém completamente em mim, e só por este motivo quero servil-o quanto melhor possa todo o tempo que necessitar dos meus serviços. »

Realmente, se o principe de Bismark consentio o anno passado em se conservar á frente dos negocios, fel-o para satisfazer os desejos do velho imperador. Mas a sua saude não o deixava continuar os trabalhos a que tinha resistido até então, e concedeu-se-lhe uma licença.

O conde Stolberg-Wernigerode foi nomeado vice-chanceller, e decidio-se que os assumptos ordinarios ficassem a cargo de homens de estado experimentados, taes como von Bulow e Camphausen.

Resolveu-se, todavia, que fosse o proprio Bismark quem resolvesse as questões excepcionaes. Promettendo occupar-se pessoalmente de cousas importantes, o principe valia-se de um curioso apologo:

« Quando um homem sabe muito cedo para caçar,—disse n'uma das suas recepções parlamentares,—toma polvora para toda a especie de caça, e está disposto a andar meia legua atravéz dos campos para perseguir qualquer animal. Mas, depois de ter caminhado todo o dia, quando tem a rede cheia e volta para casa com fome e com sede, coberto de poeira e extenuado de cansaço, só o que deseja é descanço. Daria aos hombros se o guarda lhe dissesse que não teria mais que dar alguns passos para matar uns poucos de passaros em proximo campo, por traz da casa. « Tenho caça sufficiente », diria. Mas vão dizer-lhe: « Além, na parte mais espessa d'este bosque, póde encontrar um javaly ». Oh! Então verão este homem fatigado se acaso tem sangue de caçador nas veias, esquecer todo o cansaço, endireitar-se novamente, alargar o passo e penetrar na selva para não sahir della senão depois de ter encontrado e morto o animal.

« Eu sou como esse homem. Andei caçando desde o amanhecer; principia a fazer-se tarde; tenho uma comprida e rude jornada de trabalho. Outros que atirem ás lebres e ás codornizse: dessa caça tenho já sufficiente... Mas, senhores, se se trata de matar um javali, avisem-me, e irei até ao fundo do bosque para intentar dar-lhe morte. »

Bismark cumprio a sua palavra. Viveu tranquillamente em Varzin e Friedrichsruhe, emquanto não houve senão pequenas aves no horisonte politico: mas quando se reunio o congresso, alli o foi Bismark presidir.

Estejam certos de que não abandonará o seu posto emquanto durar a guerra contra o socialismo, que faz estragos na Allemanha.

A mulher parece ter exercido uma influencia singularmente escassa sobre Bismark. Conta-se delle uma velha historia de amores anterior ao seu casamento; mas essa historia é tão vaga, que póde muito bem duvidar-se da sua veracidade.

E' mais que provavel que não escapasse completamente d'essa grata enfermidade da juventude, chamada « febre d'amor » ainda que a enfermidade havia de revestir uma fórma bastante inoffensiva, e a cura foi muito rapida. Em todo o caso, não deixou de si vestigio algum. O facto é que casou na idade de trinta e dous annos, e que desde então, ninguem, nem mesmo o seu maior inimigo, tentou lançar a mais leve sombra no seu procedimento de esposo e pai.

A sua vida domestica tem sido extraordinariamente pura. Quantos o rodeiam sabem que olha com severidade implacavel os peccadores que gostam de perturbar a paz de uma familia. Indulgente com certas extravagancias e loucuras da juventude, não póde aturar os libertinos; inspiram-lhe uma antipathia natural, que chega ao despreso. Comquanto seja affavel e benevolo sempre no trato com as damas, Bismark não tem distinguido nenhuma das numerosas beldades que a sociedade tem posto no seu caminho, ou, pelo menos, não as tem distinguido a ponto de autorisar a mais leve suspeita. Teve amigas carinhosas e respeitadas, entre ellas a grã-duqueza Helena da Russia; mas as unicas mulheres que, segundo todas as apparencias, tem occupado o seu coração, são sua mãi, sua irmã, sua esposa e sua filha.

A mãi de Bismark, Luiza Guilhermina Menken, nasceu em 1789, e casou em 1806, na idade de 16 annos. Morreu no 1.º de janeiro de 1839, sem ter gozado da gloria de seu filho. Deus seis filhos a seu marido Carlos Guilherme Fernando von Bismark [nascido em 1777 e fallecido em 1845); tres delles, Fernando, Joanna e Francisco, morreram em idade muito nova; os outros tres, Bernardo [nascido em 1810], Otto (em 1815) e vivem ainda.

Malvina, irmã mais nova de Bismark, nasceu em 1827 e casou no anno de 1844 com o barão Oscar von Armm-Hrochlendorff. As relações entre ella e o principe foram sempre summamente affectuosas.

Quando estavam juntos na casa paterna, tratava-a com uma terna deferencia que os rapazes estudantes rara vez sentem por suas irmãs mais novas. Os que se lembram de os terem visto na sua juventude, dizem que mostrava para com ella tanto respeito e bondade como se fôra sua noiva.

Quando Malvina contrahio casamento, escreveu-lhe seu irmão uma carta, que é um curioso mixto de alegria e pezar:

« Não ha, dizia-lhe elle, cousa menos natural nem mais egoista por parte de meninas que teem irmãos ainda moços, que o casarem de um modo inconsiderado, como se ao mundo nada mais lhes restasse que fazer do que seguirem as suas proprias inclinações. »

Prodigalisa-lhe nas suas cartas diminutivos affectuosos, e até quando o trabalho o extenua e a sua saúde se altera, quando todos aquelles que o rodeiam tremem ante a expressão de imponente severidade que a sua physionomia adquire, as cartas á sua querida irmã, á sua estremecida Malvina. á sua menina são sempre affectuosas e a meudo cheias de bom humor. Escreve gracejos a proposito dos assumptos mais graves, ácerca dos homens que se teem por grandes personagens e a respeito de si mesmo Se algum pezar entristece sua irmã, sempre acha phrases de uma simplicidade e de uma concisão maravilhosa para exprimir quanto é profunda a sua ternura. Vê-se em toda esta correspondencia como que uma corrente de amor fraternal que não se esgota nem pára nunca.

A esposa do principe de Bismark, Joanna von Putkammer, nasceu em 1824. Conheceu-a nas nupcias d'um amigo seu, e dalli a dous annos foi pedil-a. De principio, a familia da menina não via favoravelmente as pretenções delle. Por esse tempo, Herr von Bismark (o senhor de Bismark) gozava de uma reputação bastante curiosa. Chamavam-lhe der tolle Bismark, Bismark o doudo, e merecera este titulo por causa dos seus numerosos desafios, das suas proezas de cavalleiro, e das historias espalhadas por toda a parte ácerca do seu modo de tratar os professores, administradores e outras respeitaveis pessoas confundidas pelos estudantes allemãs sob a denominação de—filisteus—. Mas o que mais especialmente havia originado esta alcunha eram as ruidosas funçanatas a que se entregava com um grupo de rapazes estroinas em Kniephof e Schœnhausen.

Comprehende-se que uma familia tão tranquilla, tão respeitavel e religiosa como os Purkammer, recusassem dar-lhe uma filha unica e adorada. Bismark resolveu a questão de vez. Voltou se para a menina Joanna, e tendo-se certificado n'um relancear de que podia contar com ella, tomou-a nos braços e declarou aos pais, assombrados, que « nenhum homem apartaria os que Deus havia unido. »

A princeza de Bismark tem conservado toda a simplicidade da sua juventude. Representa perfeitamente, e na melhor accepção da palavra, a *hausfrau* (mulher caseira) allemã. E' muito pacifica; aceita as honras de que se vê rodeada como cousa natural; lembra-se dos antigos amigos d'um passado menos brilhante, e não tem outra mira no mundo senão procurar a felicidade de seu marido e de seus filhos. Trata delles com o socego d'uma boa mãi, e assegurando a Bismark, com a sua serenidade e paciencia, uma vida intima, sempre ditosa e tranquilla, tem seguramente contribuido para os triumphos do esposo.

— E' ella quem tem feito de mim o que sou, dizia uma vez o principe a um amigo.

O principe Bismark tem tres filhos: Maria, Heriberto, e Guilherme. O conde Heriberto entrou na diplomacia, e actualmente é secretario particular de seu pai; seu irmão Guilherme consagrou-se ao fôro.

A condessa Maria é, segundo se diz, a favorita de seu pai, com quem se parece no moral. Ha dous annos esteve promettida ao conde Eulemburgo; mas aquelle moço cahio doente quando fez uma visita a Varzim, e em breve foi arrebatado por uma febre typhoide.

Tão tragico acontecimento por muito tempo sumio a familia Bismark em dôr profunda.

Citamos já varias cartas do principe de Bismark. Poderia tirar-se da sua correspondencia uma collecção mui curiosa, porque é notavel escriptor epistolar.

A sua lettra é muito larga, atrevida e clara; não se parece com a escripta d'um homem que escreve depressa. E' provavel que escreva como falla: muito, lentamente procurando sempre a expressão mais clara do seu pensamento. Detesta em particular as phrases obscuras e diffusas. Como antes de escrever, ou de fallar, sabe perfeitamente o que quer dizer, necessita de encontrar as palavras que traduzam com fidelidade as suas idéas. D'aqui a difficuldade com que escreve. Mas o seu estylo não denuncia nenhuma hesitação: é limpido e corrente.

Nas suas cartas particulares, mostra-se Bismark engenhoso, possuido de esplendido bom humor sem ser sarcastico, profundo observador dos homens e das cousas e juiz severo e desdenhoso de toda a baixeza. Rara vez contém a correspondencia cousa que não sejam factos e descripções; quasi nunca se abandona ao sentimento. Todavia, de quando em quando, encontra-se uma passagem em que se descobre uma commoção sincera que vibra até ao mais profundo d'aquelle coração. As suas imagens e comparações são communmente bôas e a meúdo extremamente humoristicas.

A correspondencia official de Bismark é notavel pela sua lucidez. Nunca deixa uma duvida ácerca do que quer dizer: o seu estylo é tão conciso, que seria difficil supprimir algumas palavras até das suas mais extensas notsa sem se alterar no sentido de todo o documento. Não gosta do exagero, e rara vez emprega um superlativo; mas se acaso se serve d'uma expressão energica, estejam certos de que ha por traz della um proposito maduramente deliberado, como no dia em que disse:

« Nós não iremos a Canossa. »

Ha algum tempo que deixou de escrever elle proprio as suas notas. Só pega na penna nas occasiões solemnes. Algumas vezes escreve com lapis phrases breves que devem entrar n'uma carta, mas, sómente quando lhe convém exprimir o seu parecer com palavras proprias e por elle escolhidas. De ordinario, limita se a dar instrucções verbaes aos seus secretarios, os quaes, no fim de contas, são muito destros neste genero de trabalho. Emquanto dá essas instrucções passeia pelo escriptorio ou conserva-se assentado á sua mesa, brincando com uma faca de cortar papel. O empregado [frequentemente um funccionario de elevada posição] escuta o chanceller tomando notas. E' curioso examinar a physionomia do principe nesses momentos. Se fosse possivel pintal-o então e applicar ao retrato um nome abstracto, dar-se-lhe-ia por titulo: *Concentração do pensamento*

Como todos os homens que levaram a cabo grandes cousas, Bismark tem a faculdade de concentrar n'um momento dado todas as forças do seu espirito sobre um só ponto e chega a vel-o com clareza e lucidez surprendentes. Por certo que não poderia dictar ao mesmo tempo meia duzia de cartas, como é fama que faziam Cesar e Napoleão: provavelmente consideraria este esforço como especie de brincadeira a proposito para extasiar os espectadores, mas nem vantajoso nem pratico para um trabalho expedito. A sua opinião—e tem-n'a manifestado com frequencia,—é que uma cousa não fica bem feita sem que se tenha ultimado tudo o melhor possivel, e que nenhuma, nem mesmo a mais insignificante, se faz do melhor modo possivel senão com a condição de um homem se consagrar a ella por inteiro. Mas, se não gosta de fazer duas ou mais cousas ao mesmo tempo, é capaz de passar rapidamente de um trabalho para outro.

Assim como os seus olhos, que parecendo fitarem-se n'um objecto não se demoram nelle muito tempo, assim o seu espirito se fixa profundamente n'uma questão especial, conservando a faculdade de abandonar de prompto e rapidamente essa questão, desde o momento em que outra qualquer o reclama. A clarera notavel das suas notas que poucas vezes deixam um só ponto por illucidar completamente, deve attribuir-se ao habito que contrahio de profundar cada uma das questões especiaes em que se occupa.

Algumas das particularidades de Bismark como escriptor observam-se tambem no orador. Faltam-lhe muitas condições tidas por indispensaveis para a oratoria. Não só falla com lentidão, mas até pára a miudo no principio dos seus discursos, apenas tem proferido tres ou quatro palavras. Move-se suavemente para diante e para traz; retorce os dedos pollegares, e de pedaço a pedaço fita a vista n'uma tira de papel, onde escreve alguns apontamentos antes de fallar.

Para quem não o conhece, parece achar-se enleiado quasi que intimidado. Pois não ha tal. Por certo que toma em conta as pessoas que o escutam, mas talvez nenhum orador se sinta menos perturbado que elle com a presença do seu auditorio. Põe a alma e o coração em tudo quanto faz; quer dizer tudo quanto pensa ácerca da questão de que falla; pouco lhe importa que o seu modo de o dizer, seja ou não agradavel.

No fim de contas, quando elle descansa um momento, os seus ouvintes reconhecem que ouviram alguma cousa que valia a pena de ser esperada, e que cada palavra empregada por Bismark, com tanta fadiga requerida, era effectivamente a palavra necessaria, a palavra directamente applicavel á questão.

Que o interrompa alguem: não responderá com a rapidez do relampago; mas, passados alguns segundos—justamente o tempo necessario para apreciar a interrupção — sabe dos seus labios uma resposta contundente, que fere o interruptor e a miudo o deixa em ridiculo.

Anima-se a pouco e pouco, com o que a fórma dos seus discursos chega a ser excellente até sob o ponto de vista oratorio.

A maior parte do que diz na tribuna é lido com gosto: está cheio de logica e de bom senso, sem nenhuma dessas phrases que teem tanto de ôcas como de brilhantes.

Se o que Bismark diz não fosse realmente bom e logico, ninguem o escutaria. Mas communmente, cada uma das suas palavras tem uma força tal, que nenhum orador é escutado com tanta attenção como elle, que afinal de contas não falla bem.

Não succede isto somente desde que chegou a ser um grande homem.

Em 1848, quando os seus adversarios zombavam abertamente do *junker* prussiano, quando tinha bem pouca influencia, nenhum dos seus discursos parlamentares deixou de chamar mais ou menos a attenção.

Quér se estime, quér se deteste Bismark, ninguem póde negar que é intellectualmente o que é no physico: um homem poderoso. Demais o sabe elle proprio, e confia na sua força de um modo extraordinario. D'aqui nasce essa audacia, que constitue uma particularidade tão notavel do seu caracter.

A vida de Bismark está semeada de anecdotas authenticas, que provam a sua bravura notavel e a ausencia completa de toda a especie de receio.

Criança ainda, parece não comprehender a idéa do perigo.

Sua mãi treme constantemente por elle; se não morrer afogado, por certo despedaçará a cabeça.

Chovem os desastres sobre a sua pessoa: tem visto já a morte de perto muitas vezes, mas sempre a evita de um ou outro modo.

Com a idade vai adquirindo prudencia, mas não conhece o medo: nada póde assustal-o.

Estima os seus professores se o tratam com brandura, e então encontram-o docil, estudioso, até socegado. Em compensação, rebella-se contra os que intentam dominal-o por meio da severidade, e não conseguem nunca adquirir sobre elle a menor influencia.

Em Gotinga, onde cursou o direito, vio-se arrastado a quatro desafios no proprio dia da sua chegada, porque, pouco escrupuloso no respeito que um novo alumno deve aos antigos, insultou fria e deliberadamente quatro destes que zombaram delle.

Estando no exercito, salvou, com perigo da vida, um criado seu que ia perecer afogado. Valeu-lhe esta acção uma medalha, que durante muitos annos foi a unica condecoração que usava. Ainda a usa, e diz-se que está tão orgulhoso della como das fitas. cruzes e cordões innumeros que actualmente lhe cobrem o peito.

Certo personagem austriaco perguntou-lhe um dia, em Francfort, que significava aquella pobre medalha.

— Oh! respondeu Bismark friamente, gosto muito de salvar as pessoas que se afogam, quando tenho occasião de o fazer. Por isso me deram a medalha que vê.

Depois de 1848, o valor de Bismark encontrou um novo theatro em que desenvolveu-se. Foi um dos primeiros, e certamente dos mais notaveis, entre aquelles homens que, ao passo que tudo quanto os rodeava era arrastado pela revolução ou desesperava de resistir-lhe, se levantaram com energia e combateram em luta aberta contra ella. Collocou-se á frente do partido reaccionario e tornou-se muito impopular. A imprensa liberal prussiana atacava-o com a maior violencia.

No parlamento ridicularisavam-n'o Rara vez perdeu o seu sangue-frio, e nunca retirou uma só palavra pronunciada em prejuizo da revolução Quando diante delle se alludia á sorte que espera geralmente os que querem resistir á vontade d'um grande povo, as suas aspirações pela liberdade, costumava dar aos hombros. Era de opinião que a *morte no cadafalso póde ser uma morte honrosa*.

Na época em que diligenciava a sua eleição pela circumscripção de Rathenow, perguntou-lhe um velho eleitor se aquillo valia a pena de *combater os democratas de Berlim*.

— E' melhor ser o martello que a bigorna, respondeu Bismark. Ataquemol-os por todos os meios

A politica de Bismark, atravéz de toda a sua vida, resume-se nestas palavras. Mal vê diante de si um inimigo, principia o ataque. Até agora tem conseguido ser sempre o martello.

Ao tempo em que sahia de Rathenow, as turbas rodearam a carruagem em que elle ia assentado com o seu amigo o barão von Stechow. Atiraram-lhe pedras, e uma dellas bateu-lhe no hombro. Levantou-se, foi apanhar a pedra que tinha cahido dentro da carruagem e atirou-a com força sobre o populacho.

Uma multidão e dous homens sós se mediam: ninguem ousou deter a carruagem de Bismark.

Em 1850, época em que a paixão potica ainda subia como terrivel maré, entrou certo dia n'uma taverna de Berlim para tomar um copo de cerveja. Um homem assentado proximo delle, fortalecido pela presença dos seus amigos, poz-se a insultar um membro da familia real. Bismark encarou com elle o disse-lhe severamente:

— Se não estiver fóra d'aqui, em eu tendo despejado este copo, parto-lh'o na cabeça.

Bebeu tranquillamente, e como o homem não fizesse caso da ameaça, Bismark sustentou a sua palavra. Foi-se direito a elle e bateu-lhe na cabeça com o copo, até que o homem cahio no chão gritando. Depois de perguntar ao moço quanto valia o copo quebrado, e pagal-o sem se dar pressa, sahio da taverna.

Ninguem tinha pensado em atacal-o. Por aquelle tempo, Bismark tinha já certa posição politica, pois que era o chefe reconhecido do partido conservador. Mas, fiel aos seus principios, tomava sempre a offensiva, combatendo os seus adversarios onde quer que os encontrasse, não importa com que armas.

A sua attitude no parlamento tinha chamado naturalmente a attenção da côrte. O rei Frederico Guilherme IV sentia affeição pelo *junker*, e como estava vago o lugar de ministro da Prussia, em Francfort, teve a idéa de offerecel-o a Bismark. Todavia o rei não póde deixar de se admirar quando aquelle se declarou prompto a aceital-o, sem se dar ao menos o tempo necessario para reflectir.

— Mas sabe que é um lugar muito difficil e que encerra em si uma pesada responsabilidade? disse o rei.

— Vossa magestade póde muito bem tomar-me por experiencia, respondeu Bismark. Sempre será tempo de me demittir.

A posição que para logo adoptou em Francfort produzio enorme surpreza. A Austria era então a potencia dominante no *Bundesrath*, e os pequenos estados allemães, não só supportavam esta dominação como legitima e inevitavel, mas até favoreciam as pretenções da Austria, vendo na casa de Hapsburgo o seu protector natural contra os Hohenzollern.

O ultimo representante da Prussia *Bund* não tivera a fortaleza necessaria para resistir a esta corrente, e concluira por aceitar com tranquillidade o segundo lugar, pois que o primeiro era occupado pelo conde Thun, ministro austriaco, sem opposição alguma.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 209)

XIII

Neste comenos entrou o commandante da guarda; approximou-se do velho que apertava nos braços o corpo inanimado do seu filho, assegurou-lhe que acalentava somente um cadaver e ordenou que levassem o corpo para fóra da quinta.

No momento em que o official ia a entrar para o edificio da quinta, approximou-se delle o mancebo repellido pelos soldados

— Cidadão commandante—disse com voz supplice—peço-lhe que tenha a bondade de ouvir-me. Uma só palavra, e o meu reconhecimento será eterno.

O official olhou para o mancebo; a sua belleza varonil e a expressão supplicante do seu rosto commoveram-no, e respondeu:

— Falle.

— Póde ter a bondade de dizer-me se o capitão Luiz Stock faz parte das tropas que sitiam Nieuport?

— O bravo capitão Luiz Stock? E' um dos meus melhores amigos. Conhece-o?

— Não, commandante, nunca o vi.

— Que lhe quer?

— Confiar-lhe um segredo.

— Um segredo!—murmurou o official attonito. — Quer fazer-lhe revelações?

— Em nome de Deus peço que lhe diga que um prisioneiro deseja fallar-lhe antes de morrer, á interesse de pessoas que lhe são caras.

— Bem. Dar-lhe-hei parte disso.

O official affastou-se, e o prisioneiro foi sentar-se no mesmo lugar.

Vio o velho a quem acabavam de arrebatar o cadaver de seu filho, de pé no meio dos outros emigrados, com o pallor da morte no rosto, com lagrimas nos olhos, e as feições contrahidas convulsivamente por um desespero immenso, infinito.

O desgraçado pai, oppresso de dôr, queixava-se amargamente contra os inglezes, os hanoverianos, e até contra os seus proprios companheiros de infortunio.

Os que o cercavam ouviam-no com uma tranquillidade extranha e quasi com indifferença, respeitavam a dôr do ancião, mas em face da morte, que ia feril-os a todos ao mesmo tempo, estas queixas, estes lamentos não podiam commovel-os.

Quando o mancebo, que fallava com o official se approximou do velho gentil-homem, disse-lhe com accento de commiseração profunda:

— E' pois certo: o pobre Jorge subio ao céo! o senhor conde é realmente muito infeliz. Nós perdemos sómente uma vida que o espectaculo das desgraças da França nos tornou insupportavel; o senhor conde, porém, que é pai soffre mil mortes.

— E' o terceiro filho que me succumbe nos braços—suspirou o velho.

— Ai, senhor conde, a mesma sorte nos espera a todos, um, um pouco mais cedo, outro, um pouco mais tarde; não ha descanço nem asylo, nem conforto para a nobreza de França senão no seio de Deus. E' lá que espero encontrar meus pais mortos no cadafalso, lá encontrará tambem seus filhos, senhor conde.

— Engana-se, senhor de Milval,—respondeu o desgraçado conde.—Não é a perda de meus filhos que me dilacera o coração: é o pensar em que elles derramaram inutilmente o seu sangue pela patria... Restam-me dous filhos, os ultimos que teem o meu nome. Estão em Nieuport. Alguns dias mais e a minha raça extinguir-se-ha.

— Quem sabe! é possivel que cheguem soccorros a Nieuport.

— Soccorro a Nieuport? De onde e por onde? Os paizes Baixos austriacos estão em poder dos exercitos da republica; os navios inglezes não podem nem querem approximar-se da costa. Não havia senão um meio, meio que eu propuz e todos repelliram. Oh! esta coragem cega, esta temeridade imprudente faz correr impetuosamente o mais nobre sangue da França! O senhor de Milval repellio tambem a minha proposta. Veja agora as consequencias de tão louca teimosia.

— Fugir antes de combater!

— E' isso que ha de perder toda a fidalguia franceza. Quem se sacrifica inutilmente enfraquece a sua causa e trahe a sua patria.

— Pois quê! nós haviamos de abandonar Nieuport sem resistirmos?—disse o outro com indignação mal reprimida.

— A defeza era inutil, deviamos succumbir infallivelmente. Expozemos voluntariamente a uma morte certa mais de mil gentis-homens. Não será um crime quebrar, por uma questão de honra mal entendida, mil espadas valentes, que poderiam talvez salvar-nos n'um campo de batalha? Não nos pedirá Deus um dia contas deste sangue inutilmente derramado? Ah! se os nossos amigos de Nieuport se lembrassem do meu projecto e o pozessem em execução!

— Talvez tenha razão, senhor conde,—disse um dos ouvintes—mas agora é demasiado tarde. os dous lados do porto estão guarnecidos de artilharia.

— Não, não é ainda demasiado tarde—respondeu o outro com manifesta colera—na ultima maré os canhões inimigos não alcançavam a agua do porto. Não se empregaria, pois, senão a fuzilaria Perder-se-hia sem duvida alguns homens; os barcos, porém, abordariam os navios inglezes, e a França conservaria pelo menos oitocentos dos seus mais nobres e dedicados filhos. Aquelle que convencesse em Nieuport os seus a pôr em execução um semelhante plano, prestaria á patria um serviço mais eminente do que todos aquelles que se expõem inutilmente ás balas inimigas.

— Meus amigos—disse um dos emigrados — rezemos. Veem-nos buscar para nos fuzilar.

— Pois bem, meus filhos, sejamos corajosos e dignos em presença das balas—disse o velho conde—mostraremos ao menos aos nossos algozes que um fidalgo francez não treme nem succumbe em face da morte.

O official appareceu, e procurou alguem com os olhos. Quando avistou o mancebo com quem ha pouco fallara, fez-lhe signal para se approximar.

— Siga-me—disse o official —o capitão Stock espera-o.

Os soldados cercaram o senhor de Milval e conduziram-o para diante da porta de um quarto fechado; o commandante da escolta abrio-a, e mandou entrar o prisioneiro.

Apenas o mancebo fitou os olhos no official, recuou assustado e Luiz Stock soltou um grito de surpreza.

— Conhecem-se? perguntou o commandante da escolta com espanto.

— Singular conhecimento!—respondeu o capitão.—Foi elle que me ferio na mão

Vendo que o joven prisioneiro parecia consternado com este encontro inesperado, accreacentou n'um tom animador:

— Não se inquiete por causa do ferimento que me fez. São azares da guerra O senhor ou outro que importa! Eu é que o lamento por empregar uma coragem tão nobre, tão heroica em serviço de uma causa perdida. Agora estou prompto a ouvil o.

— Senhor capitão—disse o mancebo, exprimindo-se no idioma da Flandres Occidental—queria fallar-lhe de seu irmão cego e de sua sobrinha Bella...

O capitão estremeceu, ouvindo estas palavras. Olhou para o mancebo com um espanto misturado de colera; depois, conseguindo vencer a sua commoção, trocou algumas palavras em voz baixa com o commandante da escolta. Este sahio do quarto e fechou a porta.

— Como!—exclamou o capitão em flamengo—será o senhor porventura esse fugitivo, esse ferido que meu irmão asylou?

— E' verdade, capitão, eu sou Edmundo de Milval.

— De Milval? — repetio Luiz Stock com indignação.—Espera que eu faça alguma cousa em seu favor?

— Não, capitão, não póde. Eu sei que o sol de amanhã ha de illuminar-me a sepultura; a morte não me atterra.

— Ingrato—disse o capitão com amargura—recebeu a mais nobre hospitalidade e pagou, causando a desgraça de uma creança.

— Desgraçada? quem?—perguntou vivamente o senhor de Milval, tornando-se pallido de anciedade.

— Finge ignorar que fallo de minha sobrinha?

— Oh! noite fatal! pois que! Bella, aquella corajosa e generosa creança, teria sido ferida pelas balas ao sahir de Nieuport? Morreria?

O capitão ficou surprendido ao notar a violenta commoção do mancebo, e fitou-o com piedade.

— Interpreta mal as minhas palavras. Bella chegou á casa sã e salva. Poderia no entanto, senhor de Milval, censurar gravemente o seu procedimento, mas é inutil; Deus vai julgal o brevemente. Queira dizer-me, agora, mas depressa, para que me mandou chamar.

O prisioneiro tirou do seio um papel dobrado, e um objecto de metal, que parecia uma caixinha de prata. Apresentou ao capitão a folha de papel da qual pendia o sinete de lacre vermelho.

— Capitão—disse—accusa-me de ingrato? Ah! se podesse ler-me no fundo do coração, veria quão profundo é o reconhecimento que o povôa.

O capitão pegou no papel e perguntou:

— Que é isto? um testamento? sim, vejo claramente que mandou fazer o seu testamento por um tabellião de Nieuport. Previa então já que havia de morrer? Mas que vejo? Institue minha sobrinha herdeira universal dos bens que recebeu do seu pai e de sua mãi? Insensato, bem sabe que estes bens não lhe pertencem. Foram confiscados.

— De sobejo o sei, capitão; mas tempo virá, cedo ou tarde, em que todos ou parte me sejam entregues a mim ou aos meus herdeiros. Isto não passa de uma esperança, mas esta esperança é toda a minha riqueza, é tudo o que actualmente possuo. Daria mil vezes a vida para pagar a hospitalidade de seu irmão e a generosa dedicação de Bella. Deixe que eu durma na sepultura com a idéa de que Bella conservará esse testamento como uma lembrança do desditoso a quem duas vezes salvara a vida.

— Que seja assim, senhor, disse Luiz Stock, commovido pela voz profundamente magoada do mancebo—mandarei este papel a minha sobrinha.

O prisioneiro abrio a caixa de prata e entregou-a ao capitão, dizendo:

— Este é o retrato de minha mãi; desde que o sol da infancia começou a aquecer-me, trouxe-o sempre ao peito; este retrato ouvio todas as palpitações do meu coração.

— Cercado de diamantes!—murmurou o capitão querendo entregal-o.

— Os diamantes pouco valem, mas o retrato daquella que do alto do céo, me estende, esplendida de amor e ternura, os seus braços, esse, capitão, vale muito, é o objecto mais querido que possuo. Entregue-o a Bella. Se a lembrança daquelle cuja vida ella salvou duas vezes se extinguir do seu coração, este retrato ha de lembrar-lhe minha mãi, e a nobre rapariga não a esquecerá nas suas orações.

— E' tudo o que tem a dizer-me, senhor de Milval?

(*Continuar-se ha*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias